N.º 16
junho 2017

Assimetrias

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende

"Aprender é a única coisa de que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende."

Leonardo Da Vinci

30 Anos de Qualidade na Educação

Ficha Técnica

PROPRIEDADE

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende
Rua Dr. Francisco Sá Carneiro
4690-039 Cinfães
http://www.eseccinfaes.pt
geral@eseccinfaes.pt
Telef. (+351) 255 560 580
Fax (+351) 255 560 589

DIRETOR

Prof. Avelino Evaristo Cardoso

COORDENAÇÃO

Prof.ª Ana Pereira

DIREÇÃO DA REDAÇÃO

Prof.ª Ana Pereira

DIREÇÃO GRÁFICA

Prof. Miguel Gonçalves

COLABORADORES

Alunos, professores/formadores, assistentes e técnicos desta Escola

TIRAGEM

1500 exemplares

IMPRESSÃO

Novelgráfica
Viseu

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A Equipa da Revista Assimetrias congratula-se com o elevado número de artigos recebidos.

Agradecemos a todos os que colaboraram para que este número fosse tão rico e diversificado.

Por motivos editoriais, a equipa teve de proceder a pontuais alterações nos textos, tendo o cuidado, contudo, de respeitar a coerência e a coesão dos mesmos.

Editorial

A nossa escola assinala 30 anos de existência. Uma existência repleta de futuros… Muitos são os que por aqui passaram, os que aqui se encontram e, felizmente, que continuarão a passar. Trinta anos permitiram-nos crescer, fazer crescer e, indubitavelmente, criar aprendizagens, plantar saberes, pulsar emoções e impulsionar os sonhos.

Quantos de nós, todos os dias, com esforço, dedicação, trabalho e empenho, nos dirigimos para aqui, esta que é a nossa escola, este que é o nosso segundo lar, com vontade de intervir no futuro dos nossos jovens, capacitando-os, formando-os como cidadãos. Somos também uma escola de afetos, algo que tanto nos engrandece.

A escola não se poupa a esforços diários para promover uma educação de qualidade e de excelência. São 30 anos já a agir com rigor e dedicação.

Quero aqui deixar o meu agradecimento a todos os professores, funcionários, alunos, encarregados de educação, que muito contribuíram e continuam a contribuir para elevar a nossa escola, enquanto Instituição de bom nome e sucesso. É com a união de TODOS, numa escola, igualmente, para TODOS, que procuramos ter uma escola multifacetada, plural, que vá ao encontro de TODOS, tanto ao nível das ofertas curriculares, como de projetos e atividades extracurriculares. Neste sentido, destacamos também a nossa peleja no sentido de melhorar as condições e conforto oferecidos aos nossos alunos.

Uma palavra de agradecimento aos alunos do Ensino Profissional, dos vários cursos desta escola, que a têm projetado de forma fantástica, e também aos alunos dos cursos Científico-Humanísticos que muito nos têm deixado orgulhosos com o bom desempenho e os bons resultados obtidos.

Por fim, mas não menos importante para mim, uma palavra de gratidão e apreço à minha equipa, que comigo trabalha e que, por mais que lhes possa agradecer, nunca será, a meu ver, o suficiente.

Quero apenas dizer, em nome de TODOS, que temos muita satisfação em pertencermos a uma escola assim. Espelho do nosso trabalho, esforço, boa vontade e sabedoria.

O Diretor,
Avelino Evaristo Cardoso

Os 30 anos da nossa Escola

É tão bom podermos dizer: «A "nossa" escola», com um carinho e uma dedicação em tudo similar à que dedicamos a um familiar, a um amigo, a alguém que entrou nas nossas vidas e nos marcou… E, no dia 3 de novembro, foi o sentimento que imperou…eu pertenço aqui!

Muitas foram as recordações, os sorrisos, as memórias, os momentos de partilha e alegria vivenciados.

Não há palavras suficientes, quando os sentimentos falam mais alto, quando nos apercebemos do tanto e do tão bem que fazemos: ensinamos, aprendemos, sorrimos, trabalhamos, estudamos, lutamos, sonhamos e o mundo gira… transforma-se o futuro em vida!

Mais um dia de afetos numa escola tão especial: a nossa.

Professora Ana Pereira

Trinta anos…

Trinta anos na nossa escola, onde sou tão feliz!!

Gratidão é o sentimento que me invade.

Gratidão pelos maravilhosos alunos com quem partilhei tempo e saber, pelos excelentes colegas co-autores do crescimento desta escola e construtores de caminhos de sucesso, pelos dedicados funcionários que ajudaram a edificar esta casa, pelas famílias que me deixaram cuidar dos seus filhos.

Fica a minha vontade, o meu entusiasmo e o meu carinho para continuar a participar nesta história e a acreditar que o futuro está na educação que possamos dar aos mais novos!

Professora Regina Zélia

Dia da Escola

Como já vem sendo hábito de alguns anos a esta parte, a nossa escola encheu-se hoje, dia 27 de janeiro, de centenas de pessoas para celebrar, o Dia da Escola.

Antigos e atuais alunos, familiares, professores, assistentes operacionais e assistentes técnicos assistiram à comemoração do nosso patrono, à entrega dos diplomas dos alunos que concluíram o ensino secundário, no ano letivo transato, à entrega dos certificados e dos prémios aos alunos que integraram os quadros de mérito desportivo e excelência, no ano letivo 2015/2016, e à agraciação ao melhor aluno dos Cursos Científico-humanísticos e dos Cursos Profissionais, pela atribuição do prémio "Diploma de Mérito", atribuído pelo Ministério da Educação.

A cerimónia foi animada pela Banda da Escola, que nos presenteou com três brilhantes atuações, fortemente aplaudidas por todos os presentes.

Este singelo momento de reconhecimento do trabalho desenvolvido por todos, no ano letivo 2015/2016, terminou com um lanche oferecido pela escola a todos os presentes, num ambiente de grande alegria e amizade.

Professora Patrícia Pereira

1º Prémio no Concurso – Guarda

O nome de Cinfães e a da nossa escola foram entoados a 1056m de altitude, no dia 5 de março. João Pedro Lourenço, aluno do 2.º ano, do Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e Percussão, conquistou o 1.º lugar, no Concurso Nacional de interpretação contemporânea, na Guarda. Foram 16 intérpretes em concurso com um nível de interpretação excelente.

Parabéns ao João Lourenço e também ao seu professor Samuel Peruzzolo pelo caminho de sucesso traçado!

Rally Paper

No passado dia 4 de abril, realizou-se o "Navegar por Cinfães, ou seja, o Rally Paper da nossa escola. Treze equipas, compostas por alunos, funcionários e professores, saíram da escola e partiram à aventura. Foi feito um percurso pelo concelho de Cinfães, onde os participantes tinham de responder a questões e charadas. A tarde ficou marcada pela boa disposição e convívio entre os participantes. Foram ainda atribuídos prémios aos três primeiros lugares e, claro, ao último classificado. Resta agradecer a toda a organização, aos participantes e aos parceiros, que contribuíram com os prémios e logística: Papelaria Camel's, Frescos & Companhia, Talho Montemuro e Quinta do Palheiro. Parabéns aos participantes e vencedores!

Formador Pedro Remuge, Andreia Rodrigues e Marina Lopes, Assistentes Operacionais

edp

A Secundária de Cinfães participou e ganhou!

A nossa escola ganhou um concurso promovido pela EDP, que tinha como fim motivar os alunos de todo o país a acreditar que não há barreiras para a realização dos nossos sonhos. O Jimmy P., nas suas músicas transmite-nos essa mesma mensagem. O nosso grande "prémio" é um concerto deste mesmo artista na nossa escola, no dia 26 de Maio.

A Associação de Estudantes (lista W) soube da existência deste concurso a 4 dias do final, mas isso não foi um impedimento para a escola se inscrever, e, com a união de todos, ganhar!

Matilde Andrade e Sara Pinheiro, 10.ºA

Fundação Ilídio Pinho

No âmbito da 14.ª Edição do Concurso *Ciência na Escola* da Fundação Ilídio Pinho e dos Ministérios da Educação e Economia, este ano subordinada ao tema "A ciência e a tecnologia ao serviço de um mundo melhor", a nossa escola viu selecionados três projetos. Foram contemplados com um prémio de 500 euros cada, quantia essa destinada a apoiar o seu desenvolvimento.

Os projetos aprovados ,e que deverão ser implementados ao longo dos próximos meses, são: "*E-Cyclebox*", "*Fireman Tracker*" e "Rural *Gourmet & Crafts*".

O projeto *E-Cyclebox* consiste na criação de um novo meio de transporte elétrico, multifunções, com um sistema fotovoltaico instalado como fonte de energia. O produto poderá cobrir inúmeras necessidades do cliente, seja para fins comerciais, publicitários ou mesmo para ações de sensibilização.

O projeto *Fireman Tracker* prevê o desenvolvimento de um dispositivo, que permite localizar individualmente um bombeiro no combate a incêndios em situações de emergência, e possibilita ainda a emissão de um sinal visual que facilitará a sua localização por equipas de busca e salvamento.

O projeto *Rural Gourmet and Crafts* consiste na constituição de uma marca que pretende revalorizar, divulgar e comercializar produtos de alta qualidade produzidos de forma artesanal em Cinfães.

Orçamento Participativo das Escolas

Pela primeira vez os alunos da nossa escola puderam decidir quais as melhorias a introduzir no nosso estabelecimento de ensino, de uma forma democrática, no âmbito do Orçamento Participativo das Escolas.

Através desta medida, pretendeu-se dar voz aos alunos e resposta às suas necessidades e interesses, assim como promover a sua participação cívica. Para tal, a escola abriu um procedimento para a apresentação das propostas, divulgação, debate e eleição das mesmas.

Assim, os alunos da nossa escola votaram e decidiram que a melhor proposta era um ginásio ao ar livre. Agora, é preciso planear e executar a proposta vencedora. Por isso… mãos à obra!

Professora Ana Rego

Almoços de Turma

Decorreu, ao longo de mais um ano letivo, uma das atividades que mais tem contribuído para uma relação saudável e mais próxima entre escola e família: o Almoço de Turma.

Com o contributo de alunos e professores, esta atividade é organizada com todo o cuidado e dedicação para que, no dia marcado, os pais possam ser acolhidos com todo entusiasmo e carinho e possam conviver com os seu educandos, restantes alunos e professores.

O desenvolvimento do espírito de iniciativa e de criatividade e a promoção de um convívio salutar têm feito do Almoço de Turma um verdadeiro sucesso, reconhecido por alunos, pais e professores, percecionado por todas as turmas da nossa escola.

Professora Patrícia Pereira

Marcha de S. João

Mais um ano, mais uma participação da nossa escola nas Marchas Populares! Contamos consigo na noite de S. João para nos aplaudir. Festeje connosco!

Visitas de Estudo

Quinta do Cadafaz

No dia 7 de novembro, a turma do 1.º A do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural, realizou uma visita de estudo à Quinta do Cadafaz. Esta casa dispõe de três quartos e está localizada a 300 metros do Rio Ardena, em Nespereira.

Esta visita possibilitou aos nossos alunos o contacto com uma realidade diferente, que lhes proporcionou, para além da aquisição de novos saberes, momentos de convívio e de partilha que certamente serão recordados no futuro.

No dia 25 de novembro de 2016, os alunos do primeiro ano, turmas C e D, e da turma D do terceiro ano, do curso de Técnico de Mecatrónica Automóvel, puderam aproveitar a oportunidade de visitar a 16.ª edição da EMAF-Feira Internacional de Máquinas, Equipamentos e Serviços para a Indústria, que voltou a apresentar a vanguarda das soluções e tecnologias do futuro. A EMAF é o maior evento do setor industrial em Portugal que conta com a participação das principais empresas de máquinas e equipamentos para a indústria, tornando-a numa das principais feiras da Europa. Estiveram em exposição sectores de atividade de máquinas-ferramentas, manutenção industrial, fundição/sinterização, limpeza industrial, logística e transporte, química e laboratórios, moldes, plásticos e borrachas, instrumentação, automação e controlo, robótica e informática aplicada à indústria, produtos de metalurgia e metalomecânica, produtos, serviços e equipamentos de segurança e qualidade. A mesma correspondeu totalmente às expectativas, tendo sido alcançados os objetivos previamente delineados. Tratou-se de uma atividade muito interessante e bastante proveitosa para os alunos, no âmbito da sua área de formação técnica.

Foi possibilitado aos alunos, terem um contacto direto e prático com as empresas que atuam nos diferentes sectores, bem como as tecnologias mais recentes utilizadas nos projetos desenvolvidos pelas mesmas, tendo em conta a especificidade técnica da sua área de formação.

Barragem de Carrapatelo

No dia 16 de janeiro de 2017, do 10.º ano do Curso de Humanidades (10.º D e E), foram visitar a Barragem de Carrapatelo. O autocarro foi o meio de transporte utilizado e as turmas envolvidas foram acompanhadas pelas professoras de Geografia A, Isabel Ferraz e Regina Zélia (professoras responsáveis pela organização), e pelo professor de Educação Especial, Fernando Moreira. **(Rute Soares e Tânia Maneta - 10.º E)**

Teve como objetivos reconhecer a importância da utilização das energias renováveis, comparativamente às energias não renováveis, conhecer o processo de transformação de energia hídrica em energia elétrica e alertar para a necessidade de consumir energia de uma forma racional. **(Ana Cardoso e Helena Pinto - 10.º E)**

Enquadrou-se na questão das energias renováveis estudadas em aula. **(Joana Silva e Alexandra Silveira - 10.º E)**

Foi extremamente positiva, pois gostámos de ver o trabalhar das turbinas, o antigo leito do rio e todo o funcionamento da barragem. **(Francisco Silva e Bruno Resende - 10.º E)**

Ajudou-nos a esclarecer os termos a montante e a jusante; a visita a uma sala com algumas imagens, cortes, esquemas, fotos e maquetes alertou-nos sobre o circuito hidráulico e sobre as etapas da construção da barragem, a sala das máquinas, a eclusa de peixes e a albufeira; conhecemos as diversas etapas relacionadas com a produção, distribuição e transporte da energia. **(Ana Faria, Beatriz Teixeira e Rafael Sousa - 10.º E)**

Gostámos de tudo em geral, pois foi a primeira vez que visitámos uma barragem de "cima ao fundo". Toda a comunidade envolvida esteve muito pontual, havia um clima de amizade entre professores e alunos, um excelente convívio e fomos muito bem recebidos pela equipa da barragem responsável pela visita. **(Francisco Silva e Bruno Resende - 10.º E)**

Foi do nosso agrado, porque superou todas as nossas expectativas. **(Mariana Urbano e José Pereira - 10.º E)**

Os senhores que trabalham na barragem receberam-nos muito bem. **(Rute Soares e Tânia Maneta - 10.º E)**

Contribuiu para o nosso conhecimento sobre os recursos hídricos, aqui pudemos ver os conhecimentos que adquirimos nas aulas em relação as energias renováveis. **(Ana Cardoso e Helena Pinto - 10.º E)**

Melhorou o nosso conhecimento, ajudou um pouco a saber como se produz a energia e também a melhorar os nossos resultados. **(Ana Faria, Beatriz Teixeira e Rafael Sousa - 10.º E)**

O aspeto considerado mais importante foi a importância de como através da barragem se consegue obter energia elétrica. **(Francisco Silva e Bruno Resende - 10.º E)**

Ficámos a saber que a energia das três máquinas consegue abastecer o correspondente ao número de habitantes da cidade de Braga. **(Eduarda Teresinho e João Silva - 10.ºD /Ana Faria, Beatriz Teixeira e Rafael Sousa - 10.º E)**

Na barragem do Carrapatelo trabalham, atualmente, apenas seis pessoas e apenas para fazer manutenção, enquanto na sua abertura eram cerca de 100 pessoas, **(Rafael Santos e Ricardo Silva – 10.ºD)**

A eclusa desta barragem conjuntamente com as do Pocinho, Valeira e Régua (a montante) e Crestuma-Lever (a Jusante) permite transformar o Rio Douro numa via navegável de características internacionais. **(Rute Silveira e Cláudia Dias– 10.ºD)**

Foi uma fonte de conhecimento, ou seja, estamos muito satisfeitas com esta visita de estudo à Barragem. **(Mariana Pereira e Márcia Vieira – 10.ºD)**

Ficámos muito mais conhecedores e informados sobre a realidade energética do país, desde a sua produção à sua distribuição. **(Inês Soares e Henrique Silveira– 10.ºD)**

As funções das barragens são a produção de energia elétrica, o armazenamento de água, a captação de água para rega e consumo doméstico, a regularização dos caudais dos rios, o abastecimento de água para o combate aos incêndios florestais, a prática de atividades de lazer e a navegabilidade de alguns cursos de água. **(Inês Castro e João Rodrigues– 10.ºD)**

A central está localizada no Rio Douro, entrou em funcionamento em 1972 e é alimentada pelo curso de água, Rio Douro. A barragem do Carrapatelo é uma infra-estrutura de gravidade com 57 metros de altura. **(Fabiana Pinheiro e Paulo Possantes- 10.ºD)**

Para a visita ser perfeita gostaríamos que, àquela hora, passasse um barco (Douro Spirit, Douro Azul) para ver o funcionamento das comportas, a entrada e a saída da água e passagem deste de montante para jusante ou vice-versa. **(Rafael Fernandes e António Fernandes - 10.ºD)**

Podemos dizer que nos surpreendeu pela positiva. Nunca pensámos que poderíamos aprender e achar tão interessante. No geral, saímos de lá com mais conhecimento e conseguimos comprovar tudo aquilo que aprendemos nas aulas. **(Ana Pereira e Carolina Cardoso - 10.ºD)**

Descobrimos que há uma longa jornada, que muitos desconhecíamos, até ao simples acender das nossas lâmpadas. **(Adriana Moreira e Mariana Cardoso - 10.ºD)**

Fomos à visita de estudo à barragem de Carrapatelo conforme a matéria que estávamos a dar no âmbito da disciplina de Geografia e constituiu mais um momento de estudo. **(Daniela Matinhas e Roberto Mendes – 10.ºD)**

Devíamos de fazer mais visitas neste âmbito, pois aprendemos muito mais e ficamos a conhecer muito mais. **(Deolinda Semblano e Ana Pereira -10.ºD)**

Porto

No dia 15 de fevereiro de 2017, as turmas do 9.ºano, turma A e CEF, deslocaram-se até à Cidade Invicta onde assistiram, no belo Teatro Sá da Bandeira, à representação da peça teatral "Auto da Barca do Inferno", obra estudada nas aulas de Português.

Os alunos do 9.ºA visitaram, ainda, o Museu do Carro Elétrico, desfrutando, para além de uma enriquecedora aula de História, de um momento muito divertido, interagindo com duas atrizes que dramatizaram um pequeno sketch, o qual arrancou o riso a todos os presentes.

A turma do CEF visitou a secção de pastelaria/padaria do Hipermercado "Continente", de Vila Nova de Gaia, enriquecendo, desta forma, os seus conhecimentos na sua área de formação.

Para além destes locais, os alunos passearam nas ruas da baixa do Porto, podendo, assim, contemplar aquela bela cidade.

A visita de estudo teve como objetivo desenvolver competências específicas relacionadas com os conteúdos programáticos das disciplinas envolvidas, bem como participar em atividades interpessoais e de grupo que contribuem para a formação integral do aluno.

É de salientar que a visita decorreu num ambiente de boa disposição e de valorização do saber.

Turmas 9.ºA e 9.ºCEF

Visitas de Estudo

Coimbra, the city of students

On March 30th we went to the University of Coimbra. It was a very pleasant experience. People were very friendly and welcomed us.

We divided into groups so that we could visit the Faculties or departments we wanted. Some of us went to the Computers department and others to the Chemistry one.

In the Computers Department we had the opportunity to see amazing robots that were designed to help elderly people. In the Chemistry department we had the chance to meet a research team that is searching for a cure for cancer (that's amazing!).We also ha d the chance to visit Joanina Library and the University prison.

We enjoyed going there a lot and we hope to return some day.

Alexandrina, Catarina, Hugo, Francisco, Pedro Justo e Rute 11.º B

An unknown city that became special for us. That wonderful view from the top was one of the most beautiful things we have ever seen. The city, and the university, has gorgeous buildings, in the middle of them we felt like real university students.

The university has a library named Joanina that is considered one of the most stunning libraries in the world. The university itself is a heritage site. Some of us visited Law School and others visited the Psychology Faculty. The Law school is one of the oldest in Coimbra and was founded in 1290. We visited the classrooms and the place where students take a break. We also talked to a professor who is responsible for the Law School International Relations.

At the Psychology Faculty we had the opportunity to see the place where people get tested for different problems. After that, we went to a room where families, or even just a person, talk about their issues.

We enjoyed the trip very much. We guess we'll come back to Coimbra.

Álvaro, Carla, Catarina, Mónica, Paule e Pedro 11.º C

Gerês

No âmbito das atividades a desenvolver nas disciplinas de Ambiente e Desenvolvimento Rural, Geografia e Técnicas de Turismo e Gestão, durante o corrente ano letivo, pelas turmas do 1.º e 2.º anos, do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural, realizámos, no dia 14 de março, uma visita de estudo ao Parque Nacional Peneda Gerês.

A visita foi conduzida por duas guias do ICNF, que tiveram a amabilidade de nos conduzirem pelo trilho previamente escolhido, como ainda de nos explicarem as dinâmicas e os processos inerentes à conservação da Natureza numa área protegida. Não faltaram também as referências à fauna, à flora, à geologia do Parque e ao passado do território aquando da ocupação pelo Império Romano. Percorremos parte da estrada romana, que ligava Braga a Astorga e tivemos a oportunidade de contemplar um marco miliário em perfeito estado de conservação.

Com o desenvolvimento desta atividade, pretendeu-se sensibilizar e incentivar os nossos alunos para a importância das áreas protegidas como elemento essencial para a conservação da natureza, que poderão ser utilizadas em futuros projetos que decidam empreender, desde que tomadas as devidas precauções na conservação e gestão dos recursos ambientais, de forma a evitarem a rotura do equilíbrio ecológico, minimizando as modificações ambientais decorrentes dos seus futuros projetos de animação turística.

Os alunos estão de parabéns, não só pelo empenho e dedicação evidenciado durante a visita de estudo, mas também por terem demonstrando capacidades organizativas e saberes adquiridos.

Visitas de Estudo

Casa da Calçada

Situada em Oliveira do Douro a Casa da Calçada é um local onde não só predomina traços de história como nos presenteia com o que de melhor a natureza nos pode oferecer. É um espaço agradável que junta a arquitetura mais moderna com a dos nossos antepassados.

Alojamento turístico muito procurado nas épocas altas por jovens e não só, contempla uma vista agradável em que se misturam as cores primaveris da vegetação com a cor azul límpida do nosso Rio Douro.

Madrid

Nos dias 14, 15 e 16 de março de 2017, os alunos do terceiro ano, do curso de Técnico de Mecatrónica Automóvel, tiveram a oportunidade de visitar a *Motortec – Automechanika 2017*, realizada a cada dois anos em Madrid. É a maior exposição de equipamentos para a indústria automóvel, participando cerca de 700 empresas e 1200 marcas do setor, juntando vinte e sete países em 40000 m2 de exposição. Organizada pela IFEMA, a *Motortec Automechanika Madrid* celebra a sua décima quarta edição, proporcionando excelentes perspetivas comerciais com o setor da manutenção e após-venda, permitindo obter informação da oferta comercial existente no mercado, verificar e comparar produtos e serviços, acompanhar as tendências do setor e conhecer todas as novidades.

Eram esperados mais de cinquenta mil visitantes e profissionais do mundo automóvel, incidindo na oferta após-venda, potenciando a negociação e comercialização de peças de substituição, acessórios, equipamentos oficinais, ferramentas, chapa e pintura, sistemas multimédia, lubrificantes, estações de serviço, abastecimento de combustíveis e sistemas de lavagem.

A feira apresentou todas as novidades e avanços do setor disponibilizando atividades, jornadas técnicas e formação para a manutenção e conservação do parque automóvel. A mesma superou todas as expetativas, tendo sido alcançados os objetivos previamente delineados.

Lisboa

Nos dias 16 e 17 de março, os alunos do 2.º ano do Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural e do Curso de Técnico de Instalações Elétricas, 2.ºC e 3.ºC, participaram numa visita de estudo a Lisboa, no âmbito das áreas técnicas de cada um dos referidos cursos. Chegados à capital, encaminhamo-nos para Belém e almoçámos naquele espaço encantador recheado de História. Após alguns momentos de descanso, os grupos efetuaram uma visita cultural à Torre de Belém, ao Mosteiro dos Jerónimos e ao Padrão dos Descobrimentos. As turmas do Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas visitaram, ainda, o Museu Nacional da Marinha.

Os alunos de Turismo ficaram pela baixa lisboeta, passaram pela Ribeira, pelo Terreiro do Paço, pelo Príncipe Real, e pelo Bairro Alto, tendo os discentes de Instalações Elétricas se deslocado à Fundação da EDP, para visitar o Museu da Eletricidade.

Pela manhã do segundo dia, os alunos de Instalações Elétricas foram amavelmente recebidos na empresa de Certificação Elétrica, a Certiel. Aí tiveram uma enriquecedora sessão de formação dinamizada por uma equipa de engenheiros especializados na referida área. Os discentes de Turismo viajaram de elétrico pela cidade e foram visitar o Castelo de S. Jorge.

Os grupos voltaram a encontrar-se no Terreiro do Paço. Às 16.00h, os alunos dirigiram-se para o Parque das Nações e, enquanto os discentes do Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas visitaram a exposição do túmulo de Tutankamon patente no Pavilhão de Portugal, os alunos de Turismo passearam pelo país, ilhas e diversos países estrangeiros, através da visita aos *stands* das diferentes regiões, cidades e vilas presentes na Bolsa de Turismo de Lisboa. De salientar que um grupo de alunos do 2.ºA colaborou com a Câmara Municipal de Cinfães, que se encontrava aí representada, numa atividade de divulgação do nosso concelho.

Durante as visitas efetuadas, os discentes contactaram com vários espaços e locais frequentados pelas personagens de "Os Maias" e por alguns dos nossos escritores.

Foram dois dias muito preenchidos, inesquecíveis para a maioria dos alunos, destacando-se o muito bom comportamento de todos os alunos.

Visitas de Estudo

Viseu

Realizou-se uma visita de estudo a Viseu, no âmbito da disciplina de Geografia A, no dia 21 de abril, com as turmas C, D e E do 11.º ano, que contemplou um percurso pela cidade e uma visita ao Instituto Politécnico.

A primeira atividade foi explorar a cidade percorrendo a pé algumas das ruas mais emblemáticas do centro histórico, tendo a oportunidade de consolidar alguns dos conceitos que foram lecionados nas aulas, nomeadamente no capítulo das áreas urbanas. Explorámos o C.B.D (Central Business District) da cidade, também designado por baixa que é a área mais importante da cidade e a mais conhecida pelos citadinos e visitantes. A acessibilidade é um fator que lhe confere um grande dinamismo funcional, sendo uma área de forte concentração de atividades terciárias. É nela que se concentram os estabelecimentos comerciais, bancos, comércio a retalho, companhias de seguros, escritórios, advogados, teatros!

Na segunda parte da visita, fomos conhecer o Instituto Politécnico de Viseu o que foi, sem dúvida, uma mais-valia para todos nós, pois tivemos a oportunidade de conhecer novos cursos e aperfeiçoar os conhecimentos que tínhamos sobre outros, e ainda a experiência de conviver com alunos e professores universitários. Visitámos as instalações, nomeadamente a biblioteca de que gostamos particularmente. A escola é bastante moderna e os alunos podem usufruir de computadores/internet por todo o lado!

Percebemos como é o funcionamento do ensino superior, de extremo interesse para todos nós, pois esclarecemos dúvidas e conhecemos mais sobre aquilo que poderá vir a ser o nosso futuro.

Esta visita que a escola disponibiliza ao longo dos anos serve não só para aprender coisas novas como também para aprimorar o nosso conhecimento e poderá ajuda nas nossas decisões.

Álvaro, Carla, Catarina, Mónica, Paule e Pedro 11.ºC

Porto

No dia 3 de maio de 2017, todos os alunos do 8.ºA participaram na visita de estudo ao Porto com o objetivo assistir à representação teatral da peça "Aquilo que os olhos veem ou O Adamastor", durante a manhã, e visitar a Casa da Música, durante a tarde.

A peça é baseada na obra de Manuel António Pina, proposta pelas metas curriculares para o 8.ºano, e o título traduz a ideia da aceitação daquilo que vemos na realidade por oposição à irrealidade do Adamastor. Faz referência à época dos Descobrimentos, à pequenez das caravelas e do ser humano face à imensidão do oceano e à sua adversidade. Explica de forma exemplar todos os perigos que os portugueses tiveram de enfrentar e apresenta a figura criada para representar todas as adversidades - a Avantesma. Esta figura tem paralelo com o Adamastor de Luís de Camões, século XVI, e com o Mostrengo de Fernando Pessoa, séc. XX.

A visita guiada à Casa da Música permitiu aos alunos adquirir conhecimentos sobre o seu projeto de construção, as especificidades dos diferentes materiais utilizados para a melhoria da qualidade do som, conforme os variadíssimos espetáculos que decorrem neste espaço ao longo do ano. Possibilitou também a tomada de consciência de que se trata de um espaço emblemático da cidade, fulcral para a sua vida turística, intensamente vivido pelos portuenses e não só. As atividades deste espaço visam quer os artistas quer o público em geral.

Esta visita constituiu um excelente recurso para as aprendizagens do texto dramático (Português) e para o estudo dos fenómenos acústicos (Físico-Química), além de contribuir para o enriquecimento cultural dos alunos.

Porto

No dia nove de maio, eu e a minha turma do 7ºA, fomos ao Porto numa visita de estudo, acompanhados pelas professoras de geografia e português. Saímos da escola por volta das 8:30 e quando chegámos ao Porto dirigimo-nos ao Teatro Sá da Bandeira para ver a peça "Leandro, o Rei da Helíria", o que foi muito engraçado! De seguida, fomos passear por algumas ruas da cidade do Porto e visitar alguns monumentos.

Pessoalmente, gostei desta visita e espero ter muitas mais assim!

Ana Carolina Correia , 7.ºA

Projeto Rede de Escolas Solidárias

Como já aconteceu no ano letivo anterior, este ano a Escola Secundária Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende, participou, uma vez mais, no Projeto de Rede de Escolas Solidárias. Este ano contou com muitos mais voluntários do que o ano anterior. Houve uma grande participação dos nossos alunos. Estes mostraram grande empenho, dedicação e grande profissionalismo ao abraçar esta causa tão nobre.

O voluntariado é o conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade, desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas.

Num mundo onde cada vez mais vale a regra do "cada um por si, Deus por todos", pode parecer estranho, mas ainda existem aqueles que conseguem fazer a diferença por livre e espontânea vontade e sem esperar nada em troca. O trabalho voluntário, além de ter importância social, proporciona bem-estar e alegria a quem o realiza, ao mesmo tempo que eleva a autoestima, melhora a ansiedade e pode até mesmo prevenir doenças como a depressão.

Ser um voluntário é gratificante e recompensador.

Demos continuidade às equipas criadas no ano anterior bem como a elementos extra projeto que se associaram as nossas causas.

Destacamos uma ação extra projeto, que contou com todos os voluntários do projeto, bem como pessoas dentro e fora da comunidade escolar, que mostraram vontade e participar, que foi o Desfile de Moda Solidário, que teve como principal objetivo a angariação de verbas para ajudar na reconstrução da habitação da família Castro, que foi consumida pelas chamas, em fevereiro deste ano. Podemos dizer que este evento deu muito trabalho, sem dúvida, mais foi gratificante e compensador.

Colocamos também voluntários em Associações de Solidariedade Social do concelho, nomeadamente em Tendais, Cinfães, São Cristóvão de Nogueira, Espadanedo e Souselo.

Fazemos visitas domiciliárias aos idosos carenciados do concelho, onde executamos higiene pessoal e limpeza habitacional com produtos doados por superfícies comerciais.

Este ano tivemos pela primeira vez atividades com pessoas portadoras de deficiência, na Associação de Solidariedade Social de Espadanedo, onde or-

ganizámos jogos lúdicos e pedagógicos.

Infelizmente não nos foi possível, por questões que nos são completamente alheias, efetuar reparações e consertos nas habitações que deveriam ser sinalizadas pela Câmara.

Muitas foram as horas despendidas em prol de quem realmente necessita e fica feliz com as nossas visitas.

Agradecemos a todos os que, de forma direta ou indireta, contribuíram com este nobre Projeto.

Ainda nos encontramos no terreno e desejamos muito sinceramente que, no próximo ano letivo, tenha continuidade e, quiçá, expandir a outras e novas ações.

Fazer parte da vida dos outros só tem sentido quando feito com amor, empenho e dedicação.

Seja voluntário, participe e será um ser humano muito diferente…. Vai ver que não dói nada!

Isabel Nascimento, Assistente Técnica

Associação de Pais

...de encarregado de educação, para encarregado de educação

É uma associação sem fins lucrativos, religiosos ou políticos. Tem como finalidades essenciais fomentar uma colaboração permanente entre os alunos, corpo docente e família, criar e manter condições para a efetiva participação destes últimos na tarefa educativa que, em comum, lhes compete.

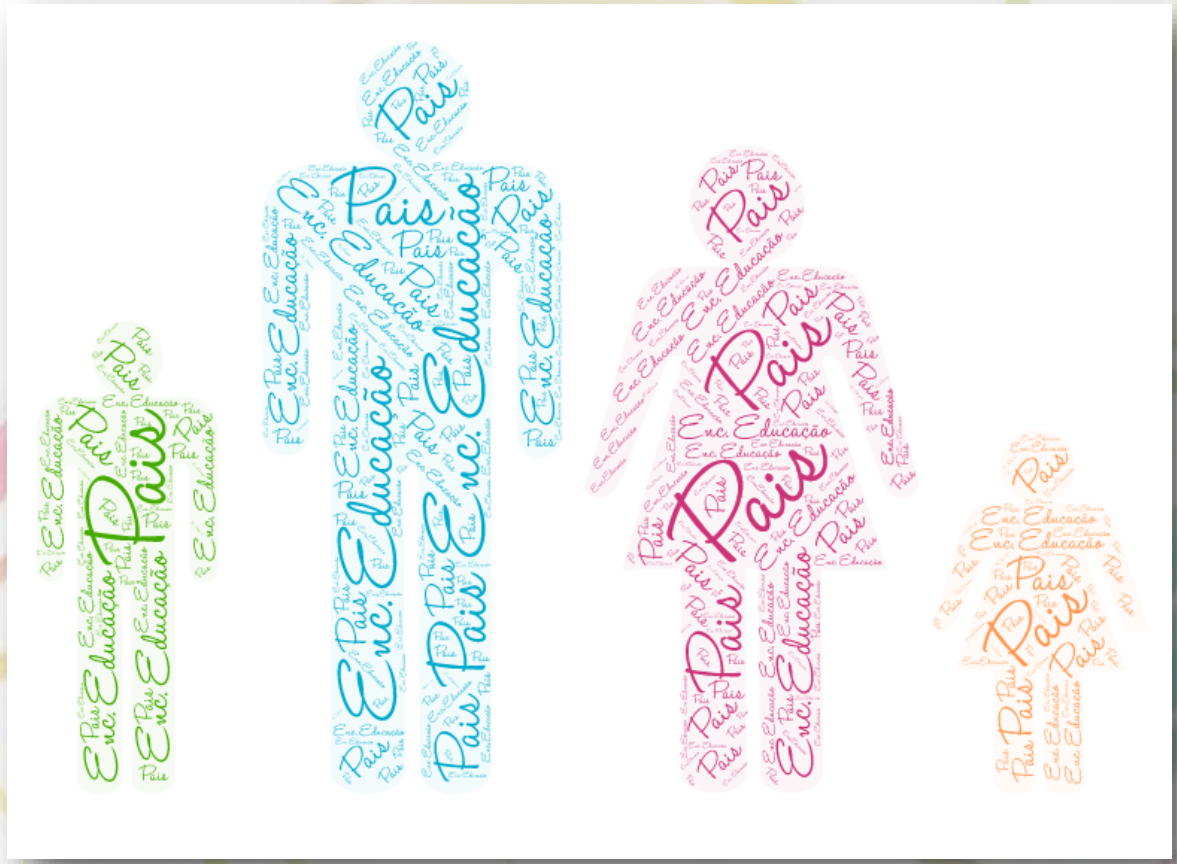
É necessário que os pais e encarregados de educação participem.

Sejamos interventores no processo educativo.

Colabore para que a Escola dos nossos filhos continue a ser um espaço de ensino de qualidade, aprendizagem efetiva, formação cívica, crescimento integral, bem-estar e proteção.

A Associação de Pais visa a defesa e a promoção dos interesses dos seus associados em tudo quanto respeita à educação e ao ensino dos seus filhos e educandos que sejam alunos da educação do ensino básico e do ensino secundário. Como tal, a mensagem, deste ano letivo, é, na verdade, um apelo, que vai no sentido de solicitarmos aos pais/encarregados de educação um maior envolvimento e participação.

Por fim, queremos agradecer à escola e a todas as pessoas que a enformam pelo tanto que fazem pelos nossos filhos e também pelos 30 anos de qualidade e rigor na educação dos cidadãos cinfanenses.



Associação de Estudantes

Com a chegada do final do ano, olhamos para trás e recordamos o caminho que percorremos desde o começo. Depois de uma campanha atribulada, com alguns imprevistos, mas muitas emoções, reerguemo-nos e fomos capazes de levar a melhor nas eleições, que vencemos no dia 24 de outubro. Desde então, e apesar de todas as dificuldades que encontrámos no nosso percurso, procurámos que o nosso mandato fosse pautado pelo empenho, união e bons momentos, pensando sempre em primeiro lugar nos alunos da nossa escola, aos quais demos voz.

Desta forma, trabalhámos para levar a cabo algumas atividades, das quais se destacam a Festa de Natal com o Desfile de Mães e Pais Natal, no dia 16 de dezembro, com a qual entrámos no espírito natalício e finalizámos o primeiro período letivo, e a Festa de Carnaval e Concurso de Máscaras, no dia 24 de fevereiro.

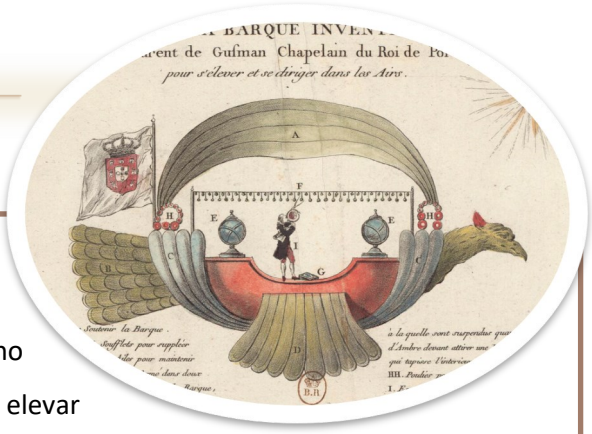
Recentemente, a Associação de Estudantes solicitou a participação dos alunos no projeto "Tagga o teu Futuro", iniciativa do Jimmy P em parceria com a EDP, conseguindo que a nossa escola fosse uma das duas vencedoras a nível nacional – notícia que recebemos com grande entusiasmo. Assim sendo, encerramos o ano letivo em grande: recebendo o Jimmy P na nossa escola, no dia 26 de maio, para um concerto que prevemos ser inesquecível.

Ao finalizar este ano letivo e também o nosso mandato enquanto Associação de Estudantes, agradecemos aos que estiveram do nosso lado, contrariando todas as limitações e ajudando a que alguns sonhos se tornassem realidade. Dentro de nós temos o desejo de ter proporcionado momentos felizes aos alunos, que procurámos honrar. Esta experiência permitiu o nosso enriquecimento, não só com algumas lições valiosas que pudemos obter, mas também com as amizades que fizemos.

Beatriz Jorge, 12.º C

A Passarola Voadora

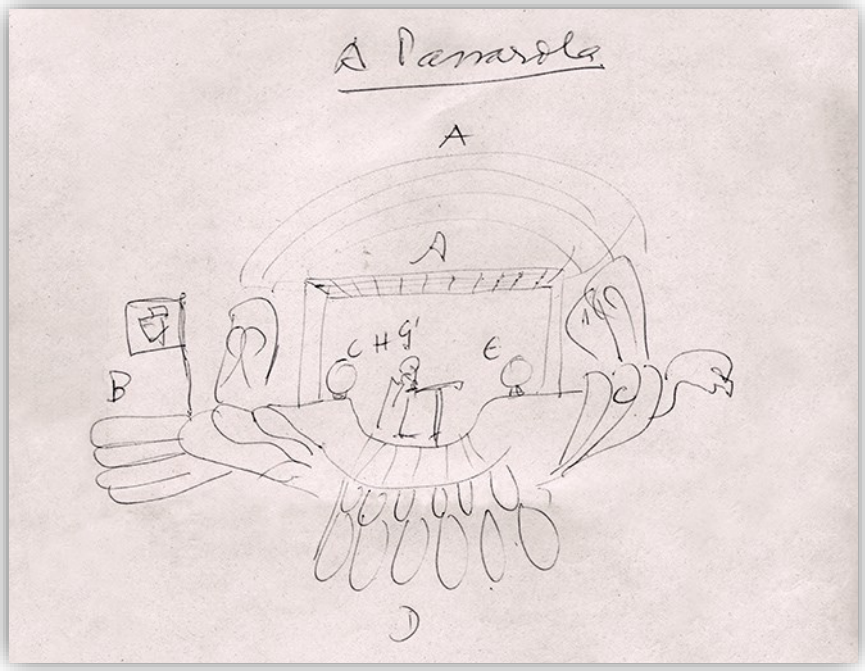
Leonardo da Vinci, no século XVI, desenhou a primeira máquina voadora. Nascido no vilarejo de Vinci, na região de Florença, Itália, em 15 de abril de 1452. Numa referência a cidade natal, adotou o sobrenome Da Vinci. Pintor, desenhista, escultor, arquiteto, astrónomo, além de engenheiro de guerra e engenheiro hidráulico entre outros ofícios, cuja mente será sempre objeto de admiração. Leonardo da Vinci foi um génio do Renascimento. Como inventor criou centenas de projetos de hidráulica, cosmologia, geologia, mecânica, música e audaciosos projetos de engenharia. Da Vinci foi um artista cuja genialidade despertou a curiosidade por quase tudo na natureza. Entre as suas obras mais famosas estão *Mona Lisa*(1503-1505) na qual fez uso da técnica do esfumado que havia criado, encontra-se atualmente no Museu do Louvre em Paris; e *A última ceia* (1495-1497), um mural representando Cristo e seus apóstolos encomendado pela Igreja de Santa Maria dele Grazie, em Milão.



Depois, o Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão tornou-se pioneiro da história da aviação ao conseguir inventar um aeróstato, o primeiro engenho efetivamente capaz de se elevar no ar. O Padre Bartolomeu, (Santos, Brasil, 1685 -Toledo, Espanha,1724), era um visionário, que acreditava, tal como Leonardo da Vinci, na Ciência e nas capacidades do Homem.

A Passarola Voadora foi “um instrumento de andar pelo ar", como consta da petição de privilégio do padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão ao rei D. João V, e de que teve alvará, a 19 de abril de 1709. Nesse mesmo ano, a 8 de agosto, na sala dos embaixadores da Casa da Índia, apresentou a sua primeira experiência elevando a uns 4 metros um pequeno balão de papel, cheio de ar quente, perante a admiração da Corte, do Núncio Apostólico, Cardeal Conti (futuro Papa Inocêncio XIII) e do Corpo Diplomático (como referem documentos da época).

Na obra “Memorial do Convento”, José Saramago, escritor português, nobel da literatura, vai recordar o sonho e a construção da passarola voadora pelo Padre Bartolomeu de Gusmão.



Quando escrevia “Memorial do Convento”, o escritor fez um esboço desse engenho, baseado na invenção de Bartolomeu de Gusmão. O desenho pode ser visto na exposição permanente patente no primeiro andar da Casa dos Bicos, sede da Fundação José Saramago, em Lisboa.

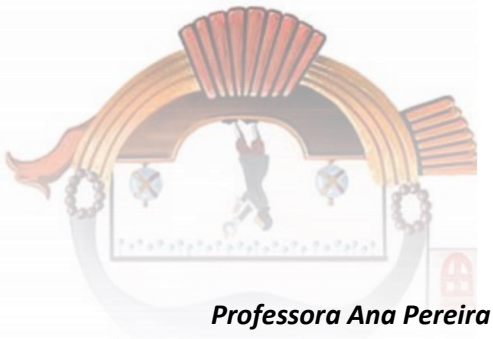
In “Memorial do Convento”:

«Pois eu faz dois anos que voei, primeiro fiz um balão que ardeu, depois construí outro que subiu até ao tecto duma sala do paço, enfim outro que saiu por uma janela da Casa da Índia e ninguém tornou a ver» 6, 63

«é portanto a vontade dos homens que segura as estrelas, é a vontade dos homens que Deus respira» 11, 130

«A máquina estremeceu, oscilou como se procurasse um equilíbrio subitamente perdido, (…) girou duas vezes sobre si própria enquanto subia (…) lançou-se em flecha, céu acima.» 16, 202

«o padre ria, dava gritos (…) Ah, e Baltasar gritou, Conseguimos, abraçou-se a Blimunda e desatou a chorar (…) Só há um Deus, gritou, mas o vento levou-lhe as palavras da boca (…)» 16, 203



Professora Ana Pereira

Portugal 2320

Quanto ao futuro de Portugal,
Ainda é tudo muito incerto,
Tanto pode ser um jardim
Como tornar-se num deserto.

Um jardim florido
Com flores a desabrochar,
Cheio de alegria e de amor,
Com borboletas a voar.

Ou então um deserto,
Um deserto a secar,
No qual não somos ninguém,
Cheio de poluição pelo ar.

Um lindo dia de sol,
A brisa fresca do mar,
O lanche pronto no cesto
Toca a ir passear,

Assim seria perfeito,
Mas já não há lanche na praia,
Pois o mar está zangado,
O clima está trocado.

Queixa-se que foi maltratado,
De repente surge um tornado,
Tem que se ter muito cuidado,
O perigo está em todo o lado.

As pessoas vivem felizes,
Unidas e sociáveis.
Põem de lado os problemas,
Tornam-se muito amáveis.

Ou tristes e isoladas,
Devido à solidão,
Por não ter com quem falar,
Quase não há povoação.

Já não nasce ninguém,
Já não há quem amar,
Portugal está cansado
Não tem pernas para andar.

Rita Filipa Soares, 10.ºB

Palavras que fazem o mundo girar

O Mundo estava dormindo
Menina Lua o acordou
A cantar de apaixonada
Pelo Senhor Sol que a conquistou

O Senhor Sol e a Menina Lua
Que se foram apaixonar
Suas declarações de amor
Fazem o mundo girar

Senhor Sol é cavalheiro
Menina Lua fez corar
Deixemos o Senhor e a Menina
Pois consigo quero casar

O Mundo fica feliz
Com esta linda união
Não sabendo que aí vem
Uma grande confusão

O Vento enciumado
Com o Mundo quis falar
Quer pedir permissão
Para a Chuva namorar

O Mundo aceitou
Desde que tenham juízo
É que quando estes se zangam
Só lhe causam prejuízo

O Sol apercebeu-se
Do que se estava a passar
Uma crise de ciúmes
Do seu amor a brilhar

Então falou com o Mundo
Para o Vento acalmar
Pois queria ser seu amigo
Até conselhos lhe dar

O Mundo assim o fez
E o Vento ficou contente
Foi de lugar em lugar
Contando a toda a gente

E o Mundo vai girando
E estes amigos a apreciar
Pois não quer que eles fiquem
À deriva pelo mar

E a Chuva tão radiante
Com o que estava a acontecer
Pediu ajuda ao Sol
Para o Vento surpreender

O Sol logo aceitou
Com a Chuva se encontrar
Assim que o Vento aparecer
Um arco-íris formar

A Lua e o Sol felizes
Começaram logo a dançar
Enquanto o Vento assobia
A Chuva pôs-se a cantar

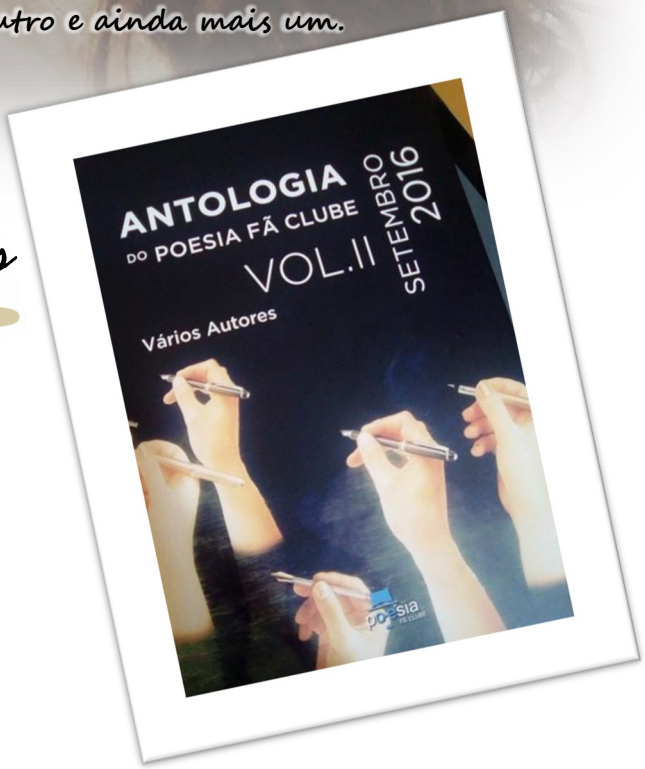
O Mundo ao ouvir isto
Gira gira de alegria
Por todos estarem amigos
E na sua companhia

Rita Filipa Soares, 10.ºB

Poema e Antropologia

É à noite que os inventores crescem e amadurecem
Flutuam no mar de substâncias que abrem as portas do inconsciente
É à noite que vivem as corujas
Que nos transportam numa melodia hipnótica
E nesta noite te perdes de amores, de tremores...
Divagações e luares
Lugares espaciais, não espaciais... especiais!
Cada pensamento que voa...
A humanidade é curiosa
Ela entrega-se e desvenda
Se acolhe e escolhe
Tranca portas e abre recintos
Sem forma,
Gradualmente se percebem, sem que a ideia deles passem nas asas da imaginação
As diferenças são agonizantes
É quase como um labirinto, ou um puzzle melhor dizendo
Sinto que há uma longa viagem na jornada da noção do tempo e do espaço
e do que é real.
Jornada de descobertas
Sendo que no fim destas, apenas vários espelhos se encontram
Vários virados para ti
Que transmitem a tua imagem noutro e noutro e ainda mais um.

Janete de Jesus Vasconcelos



A Janete foi nossa aluna, frequenta o atualmente o 3.º ano do Curso de Psicologia, na Universidade da Beira Interior, e viu reconhecido o seu gosto pela escrita, hábito já existente nela enquanto aluna do secundário. É com orgulho que vos deixamos um dos seus poemas.

Parabéns!

A Matemática vai à Passerelle.

No passado dia 3 de março, os alunos do 3.º ciclo assistiram à palestra "A Matemática vai à passerelle". A Prof. Fátima Silva Leite, da Universidade de Coimbra, apresentou uma situação real em que a Matemática está presente na moda.

Ficámos a saber que o sucesso de um desfile de moda não está apenas na beleza do modelo, mas passa muito pelas mãos do(a) estilista. Segundo a professora dinamizadora, uma questão fundamental nesta matéria é saber como ajustar bem uma superfície plana e flexível (o tecido) a uma superfície curva e rígida (o corpo). E isto é geometria!

Tivemos oportunidade de ficar a saber o que se passa nos bastidores da indústria da moda e como a matemática contribui para o sucesso na passerelle.

Considerámos que a palestra foi bastante interessante e gostámos das atividades desenvolvidas, em particular nas que pudemos participar.

Turma 7.ºA

Matemática e Música

No dia sete de março de 2017, no âmbito do PAAO os alunos dos 10.º A, B e C tiveram a oportunidade de assistir a uma palestra dirigida pela professora Andreia Hall da universidade de Aveiro. Nesta foi comprovado que a Música está presente na Matemática.

A professora Andreia mostrou-nos que toda a obra musical resulta de um equilíbrio entre a repetição e a diferença. Partindo de isometrias e simetrias de figuras no plano, demonstrou-nos de que modo as técnicas de "repetição" de material musical, utilizados no processo composicional da música ocidental, podem ser vistas sob uma perspetiva geométrica.

Durante a sessão foram ilustrados vários exemplos musicais que vão desde os primórdios das polifonias do século XIV até aos nossos dias. Esta atividade fez-nos compreender que a Matemática pode ser aplicada em diversas situações até naquelas em que à partida parece ser impensável que esta disciplina tenha algum contributo. É então de denotar o facto de esta palestra se revestir de uma enorme importância na medida em que nos mostrou um diferente ponto de vista sobre a Música e a Matemática, e a forma como estas se relacionam, despertando-nos assim a curiosidade e levando-nos a estar mais atentos ao que nos rodeia.

Turma 10.ºA

A jogar também se aprende ….

No dia 31 de março, os alunos do 2.º A dinamizaram a atividade do seu Projeto Integrador, designadamente Mercado Medieval. Os discentes prepararam, cuidadosamente, todos os espaços destinados ao mercado e fizeram inúmeros contactos e recriaram maravilhosamente aquela época, levando-nos a viajar no tempo. A maior parte das disciplinas colaborou na concretização deste projeto. Assim, a disciplina de Matemática elaborou jogos de tabuleiro, a saber, o jogo do ganso e o jogo do moinho que se encontravam no polivalente e proporcionaram alguns momentos de diversão aos discentes.

No final, a docente de Matemática doou os jogos elaborados à biblioteca para que os alunos interessados em jogar possam fazê-lo.

Turma 2.ºA

Matpaper

No dia 3 de abril de 2017, os alunos dos 7.º e 8.º anos participaram na atividade *Matpaper*, dinamizada pelo grupo de Matemática. O *Matpaper* consistiu num concurso realizado ao ar livre, onde as equipas de quatro elementos percorreram um determinado trajeto, respondendo a diversos desafios em cada etapa.

Os alunos mostraram-se interessados e motivados nos vários desafios propostos, conseguiram ver o lado divertido da Matemática, para além de que desenvolveram um trabalho de equipa e de entreajuda necessário neste tipo de competições.

As equipas vencedoras foram da turma do 8.ºA. A equipa "Os Números" ficou em 1.º lugar, "Os Coisos" ficou em 2.º lugar e "TwoGF" ficou em 3.º lugar.

O balanço por parte dos alunos foi bastante positivo pelo que consideraram uma atividade a repetir no próximo ano letivo.

Matemática

Matemático do mês

Blaise Pascal foi um físico, matemático, filósofo moralista e teólogo francês que nasceu em Clermont-Ferrand a 19 de junho de 1623. Pascal perdeu a sua mãe quando tinha 3 anos de idade. O seu pai Étienne Pascal, que era advogado de profissão e matemático amador, decidiu que Blaise só a partir dos quinze anos é que estudaria Matemática, chegou mesmo a retirar de casa todos os livros de Matemática. Mas como diz o ditado popular "…o fruto proibido é o mais apetecido…" e foi o que aconteceu com o jovem Blaise. Estudou por sua própria iniciativa e com doze anos mostrou que a soma dos ângulos internos de um triângulo é igual a 180.º.

Um dos maiores contributos de Blaise para a Matemática foi a criação da Teoria das Probabilidades. A propósito de dois problemas que lhe foram colocados por Antoine Gombaud, que ficou conhecido como Cavaleiro de Méré, relativos a reflexões que este tinha feito sobre ocorrências em jogos de azar, que costumava registar, trocou várias cartas com Fermat e dessa correspondência veio a nascer a noção de probabilidade e o estudo das Probabilidades como um novo ramo da Matemática.

Certo ou Errado????

$$\frac{1}{n} Sin\ x = ?$$

$$\frac{1}{\cancel{n}} \cancel{Sin}\ x =$$

$$Six = 6$$

Regra

QUEM ESTUDA ——— **PASSA**

QUEM NÃO ESTUDA ——— **X**

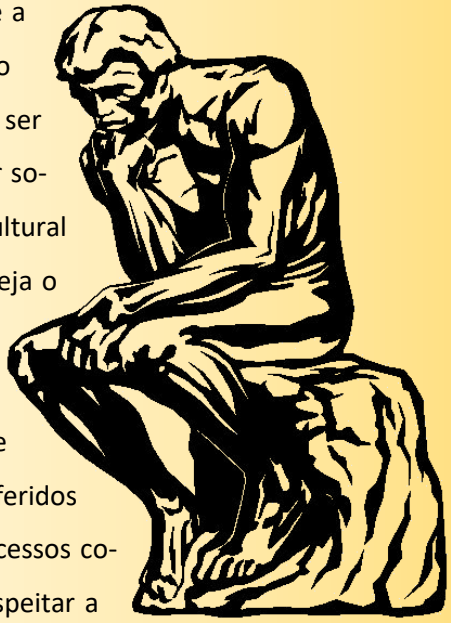
$$X = \frac{\cancel{\text{QUEM NÃO ESTUDA}} \times \text{PASSA}}{\cancel{\text{QUEM ESTUDA}}}$$

x = NÃO PASSA

O grupo de Matemática

Pensando bem...

…todo o ser humano precisa de uma referência que lhe indique o caminho. Essa referência é a Cultura.



O Homem é "produto e produtor de cultura." É o homem que a cultiva e a desenvolve e ao fazê-lo torna-se fruto dela. Ao criar a cultura, a si mesmo se cultiva subindo da animalidade à sua condição de ser humano. Todo o ser humano deve, por isso, dar seguimento à sua cultura, conhecê-la, refletir sobre ela, respeitá-la. Ao refletir sobre as características do seu mundo cultural há de perceber que há princípios básicos, direitos fundamentais, como seja o respeito pela integridade física e psicológica de cada pessoa, que não podem ser ultrapassados. Podem existir normas e padrões de comportamento diferentes, pois há uma grande variedade de culturas, todavia se em algumas delas, os costumes e as atitudes excederem os limites dos referidos princípios de respeito pela pessoa humana, é legítimo criticar os seus excessos como abusos. Daí não se deve condenar a cultura no seu todo. Há que respeitar a diferença. Haver povos tão diferentes no seu saber, nos seus modos de ser, e de agir são uma riqueza para a Humanidade.

Como referi acima, a cultura é uma referência para cada um que nela está inserido, é ela que nos define e nos molda. Por isso, tendemos sempre a pensar que a "nossa cultura" está sempre correta, até que o confronto com culturas diferentes nos levem a expandir os nossos horizontes e a identificar aspetos positivos, mas também negativos quer na nossa quer na dos outros.

A frase "O Homem é produto e produtor de cultura", na minha opinião é comparável com esta outra: "O Homem colhe aquilo que semeia", ou seja, o que fazemos e o que deixamos de fazer haverá de nos levar um dia a aceitar as consequências quer sejam boas ou más. A personalidade, o caráter, a consciência individual e social do que somos e de como somos vai depender desse nosso papel ativo e responsável de termos agido de uma maneira ou de outra.

Fábio Carvalho, 10.º B

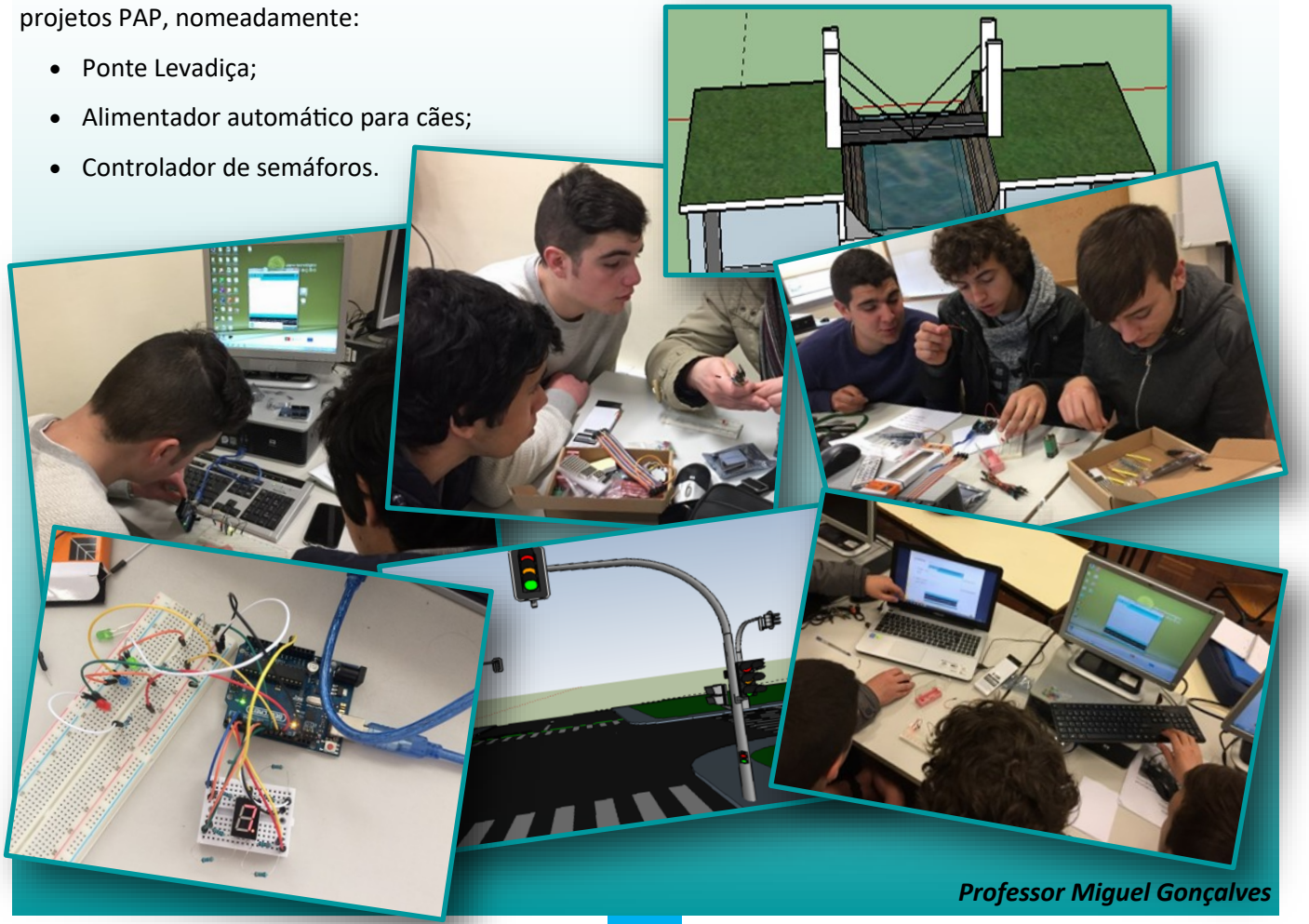
Informática

O Arduino é uma plataforma de hardware e software livre, projetado com um micro-controlador Atmel AVR. É uma placa eletrónica de código aberto baseado num circuito de entradas/saídas simples, micro-controlada e desenvolvida sobre uma biblioteca que simplifica a escrita da programação em C/C++. Este sistema tem como objetivo criar ferramentas que são acessíveis, com baixo custo, flexíveis e fáceis de se usar por profissionais e amadores.

De uma forma geral, as placas de Arduino permitem ler sinais de entrada (luz de um sensor, um dedo a clicar num botão, etc.) e transforma em sinais de saída (ativar um motor, ligar um LED, publicar algo *online*, etc.). Assim, podemos indicar o que a placa deverá fazer, enviando um conjunto de instruções para o respetivo microcontrolador.

A disciplina de TIC em parceria com as disciplinas de Eletricidade/Eletrónica e Práticas oficinais desenvolveu, na turma do 3.º Ano do Curso de Técnico de Instalações Elétricas, competências essenciais de programação em Arduino, uma vez que os alunos necessitavam de ferramentas de controlo automático para incorporar nos seus projetos PAP, nomeadamente:

- Ponte Levadiça;
- Alimentador automático para cães;
- Controlador de semáforos.



Professor Miguel Gonçalves

Navega(s) em segurança?

No dia 28 de março, o Grupo de Informática e o Instituto Português de Desporto e Juventude de Viseu promoveram junto das turmas 7.º A e 8.º A uma ação de sensibilização com o objetivo de alertar, informar e consciencializar proativamente os jovens para a importância da presença e convivência seguras no mundo digital. Além disto, pretendeu-se divulgar e promover a utilização dos serviços Internet Segura, nomeadamente a Linha Ajuda e a Linha Alerta.

Movimento contra discurso de ódio

No dia 29 de março, o Grupo de Informática e o Instituto Português de Desporto e Juventude de Viseu promoveram junto das turmas 9.º A, 9-º CEF, 1.º A, 1.º B, 1.º C, 1.º D e Curso Vocacional uma ação de sensibilização com o objetivo de alertar, informar e consciencializar proativamente os jovens e os educadores para a necessidade de combater o discurso de ódio e promover os Direitos Humanos *online*, bem como para a importância da presença e convivência seguras no mundo digital.

O grupo de Informática

O Estado Novo vivido na primeira pessoa

O Estado Novo – período da História Portuguesa que se inicia em 1933, com a promulgação da constituição de 1933 e que termina com a Revolução dos Cravos, em abril de 1974. Quarenta e um anos que ficam marcados pelo Estado autoritário, antidemocrático, colonialista, antiliberal, antissocialista, antiparlamentar, antipartidário, nacionalista, tradicionalista e conservador. Quarenta e um anos marcados pelo atraso cultural advindo do isolamento do país, cuja expressão "orgulhosamente sós" tão bem o caracteriza. Quarenta e um anos marcados pela repressão, medo e violência exercida pela PIDE e pela política de espírito imposta pelo Secretariado de Propaganda Nacional, que padronizava a cultura e as mentes nacionais, através da Censura. A guerra colonial foi outra realidade vivida no regime, à qual muitos não puderam escapar. Falar de Estado Novo é falar de Salazar, o homem odiado por uns e amado por outros, que foi capaz de equilibrar as contas públicas e deixar o país de boa saúde financeira. O homem que cultivava a austeridade, a obediência e a sobriedade das atitudes e valores.

Esta é a informação conhecida por todos. A que está registada nos livros e gravada na memória de tantos. A que jamais poderá será apagada da nossa História. Existe, ainda, a que não está escrita, a que podemos encontrar junto dos que viveram o Estado Novo na primeira pessoa, e é essa que pretendo tratar com esta entrevista à melhor amiga da minha mãe, Tereza Dias. A Tereza vive em Coimbra, de onde é natural. Tem 67 anos e atualmente está reformada, mas foi desempenhando várias profissões ao longo da vida, o que lhe confere uma grande experiência e conhecimento. É licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Quais são as recordações da escola primária que guarda até hoje?

Eu frequentei a escola da Sé Velha, em Coimbra. Na sala de aula, por detrás da mesa da professora, era obrigatório estar pendurado um crucifixo, tendo de um lado a figura de Salazar e do outro a de Óscar Carmona. Lembro-me bem dos castigos que via aplicar, como "as orelhas de burro" e as "palmatórias" ou as "meninas dos cinco olhos" e as canas. Eram castigos aplicados consoante a infração, mas também recebíamos prémios: se não dávamos erros ortográficos, podíamos escolher santinhos com renda à volta; se dávamos erros, tínhamos santinhos normais. Havia o livro único que passava por todos os irmãos. A professora colocava-me a ensinar ou ajudar os que tinham mais dificuldade e dizia que não queria ter alunos brilhantes, porque eram elementos que se perdiam para a família. Estas são as recordações que guardo, para além de algumas colegas que ficaram amigas para a vida.

A Tereza integrou a Mocidade Portuguesa?

Eu fiz parte, tal como todas as jovens dessa altura. Foi uma organização criada em 1936, que tinha como objetivo inculcar os sentimentos da ordem, da disciplina e do culto do chefe. Tinha uma vertente moral, cívica e militar e pretendia-se o desenvolvimento físico e a formação do carácter como devoção à pátria. Tínhamos um estandarte baseado na bandeira de D. João I. A Mocidade Portuguesa

estava a cargo da Obra das Mães para a Educação Nacional. Fazíamos enxovais para bebés e tínhamos uma caixa de papelão, onde guardávamos esses nossos trabalhos. Havia também manifestações de ginástica, e, neste caso, os alunos iam para o campo de futebol participar num espetáculo. Toda a família ia assistir. Ao sábado à tarde, íamos à escola para marchar e desfilar. Eram os chamados "batalhões escolares".

Como era o ambiente em sua casa? Cultivavam-se os valores tradicionais do Estado Novo?

Claro que sim! "Deus, Pátria e Família" era o paradigma de todos os elementos da família, que era a célula base da educação. Ao Estado cabia um papel colaborativo.

Sentia-se o racionamento de bens alimentares? Como é que o Estado o fazia?

De facto, o racionamento fazia-se sentir. Lembro-me da minha mãe falar que o meu pai ia para fila do pão, onde passava muito tempo, aguardando pacientemente a sua vez. Mal o recebia, trazia-o para casa e dividia-o por todos nós. Quando ia ao café, tomava-o sem açúcar, para o trazer para casa para adoçar o nosso leite.

Tenho conhecimento de que o seu pai integrava a Legião Portuguesa. Que papel desempenhava?

A Legião Portuguesa era uma organização paramilitar que tinha como objetivo defender o património espiritual da nação e combater o comunismo e o anarquismo. A partir de 1940, passou a denominar-se Defesa Civil do Território e tinha a ver com a segurança interna. O meu pai foi funcionário público e foi neste contexto que ele aderiu a esta organização.

Sei que na sua juventude trabalhou num jornal, a "Gazeta de Coimbra", o que lhe conferiu um contacto mais próximo com a realidade da censura. Que função desempenhava no jornal?

As minhas funções eram essencialmente administrativas. Com a continuação fui evoluindo, tornando-me em revisora de provas. Foi neste contexto que conheci o professor Doutor Elísio de Moura, que me ofereceu um livro com uma dedicatória, que ainda hoje guardo.

Alguma vez foi chamada à censura? Se sim, como recorda esse episódio?

Sim, também eu fui protagonista de um destes lastimosos episódios de repressão! Foi quando trabalhava na "Gazeta de Coimbra" que ocorreu o episódio que passo a narrar. O jornalista Costa Santos teve que se ausentar para o estrangeiro e eu fiquei na redação da tipografia comercial. Aí, recebi uma chamada, na qual me perguntaram: "A menina tem alguma gravura que não tenha saído no jornal?" Eu respondi que ia confirmar e posteriormente telefonaria. Procurei, mas não encontrei nenhuma. O jornal tinha que sair. Então, peguei num artigo que estava censurado, escrito por um colaborador de Cantanhede, o Sr. Licínio. Na minha ingenuidade, uni, com frases da minha autoria, os bocados que não tinham sido cortados, mandei-os para a tipografia e lá saiu o jornal.

A Censura convocou-me para comparecer nas suas instalações em Coimbra e assim fiz. Depois de várias vezes repetirem as perguntas, nomeadamente, "Quem é que mandou fazer o artigo?" e "Quem é que mandou publicá-lo no jornal?", mandaram-me embora. A resposta era sempre igual, dado que tinha sido eu. Quando cheguei ao jornal, toda a gente estava à minha espera. Inquiriram-me "Como é que correu?", ao que respondi: "Eles devem ser malucos, pois perguntaram-me, por diversas vezes a mesma coisa."

Havia a consciência que a informação e cultura eram fortemente controladas pela Censura?

Sim, mas só em determinados meios. Isto é, o povo em geral não tinha bem consciência disso. Os meios letrados, esses sim… Até compravam livros que estavam censurados na "Atlântida", uma livraria clandestina.

Tem conhecimento de alguém próximo que tenha sido preso ou que tenha experienciado a violência repressiva da Pide?

Sim, tive um tio que foi preso, porque gritava na rua "Morte ao Salazar!". Ele contava que lhe tinham batido muito na prisão e, efetivamente, víamos as marcas que trazia.

PROVAS PARA A CENSURA
JORNAL DO MÉDICO
VISADO
Editorial
Um homem exemplar

Como descreve o ambiente entre amigos? Qual era a relação entre os jovens?

O ambiente era de contestação, principalmente porque os rapazes iam para a guerra do Ultramar, como o meu namorado e atual marido, o Carlos. Esteve em Angola e, posteriormente, foi para Moçambique, fazendo parte dos comandos. Alguns eram a favor da continuação da guerra, porque estávamos a preservar o que era nosso.

Teve amigos que partiram para a guerra colonial? Como era encarado o assunto?

Sim… O Carlos, como já referi. E tive também um colega que faleceu. Eu e todas as colegas da escola fomos ao cemitério, onde encontrámos a família muito revoltada com a guerra. O tema "Ultramar" era muito debatido entre os amigos… Geravam-se até conflitos pelas ideias opostas.

Como é que viveu o dia 25 de abril de 1974?

Eu trabalhava numa firma de construção civil e ferro.

Logo de manhã, ligaram o rádio e ouvimos que tinha havido uma revolução em Lisboa. Ficámos todos com medo e quase não se trabalhou, pois só seguíamos as notícias. Quando nos foi explicado que era o fim da ditadura, brindámos, inclusivamente com cerveja e com o camarão do Eusébio, o tremocito.

O que representou para si o 25 de abril de 1974?

Para mim, foi o acreditar que era possível mudar e que a democracia seria muito boa para todos. Os presos seriam libertados, podíamos falar o que quiséssemos… Bom, isto era o que se dizia na altura.

Hoje em dia, a esta distância, como encara o período do Estado Novo?

Tal como na Primeira República, em que se acreditava que a mudança e as alterações seriam imensas, também no Estado Novo se julgava que os progressos seriam muitos. Agora, depois do 25 de abril de 1974, sabe-se que houve avanços e recuos, como em qualquer outro período da História. Acreditamos que estamos melhor que no Estado Novo, mas pergunto-me "Será que a educação, no século XXI, trouxe tantos progressos assim?"… E na saúde? E na economia?"

A fé e a esperança são as últimas a morrer.

Acreditamos que melhor futuro virá, principalmente para os jovens… Desejamos que não tenham que sair do seu país, para que possam trabalhar na área de formação que escolheram. Que assim seja, são os meus votos sinceros e sentidos!

Beatriz Jorge, 12.º C

English Corner

O concurso "Spelling Bee", uma competição que consiste em soletrar palavras em inglês, realizou-se no Auditório B da nossa escola nos dias 22 de novembro e 17 de janeiro, às 12h30m.

Esta iniciativa contou com a participação ativa dos discentes dos Ensinos Básico, Secundário e Profissional e com a excelente colaboração dos alunos da turma de Inglês-opção do 12.º ano que ajudaram na organização do evento e avaliaram o desempenho dos participantes como elementos do júri.

Esta atividade organizada pelas docentes do grupo disciplinar de Inglês continua a ter como objetivos principais incentivar a pronúncia correta das palavras em língua inglesa, praticar padrões ortográficos comuns e aumentar a confiança dos alunos na sua capacidade de falar a língua.

Foi com muito agrado, satisfação e orgulho que pudemos verificar que os nossos alunos participaram, dentro de um clima de competição saudável, de uma forma muito dinâmica e responsável e que os objetivos a que nos propusemos foram plenamente alcançados.

Agradecemos a presença de todos e felicitamos os vencedores: Beatriz Portocarrero 9.º A (nível 1) e João Pereira, 11.º A (nível 2).

Congrats! See you next Year!

English Corner

Slam Reading

'Wherever I am, if I've got a book with me, I have a place I can go and be happy.'
J. K. Rowling

No dia 7 de março, entre as 12h25m e as 13h30m, decorreu, na Biblioteca Escolar/CRE, o Concurso de Leitura expressiva em língua Inglesa, o nosso *Slam Reading*, este ano subordinado ao tema "England".

Esta atividade, organizada pelas docentes de Inglês, contou com a participação de alunos dos Ensinos básico e secundário, que escolheram textos de elevada qualidade. O júri, composto pela professora Filomena Alijaj e pelos alunos, do 12.º ano da turma de Inglês-opção, Daniela Silveira e Paulo Teixeira, apurou os seguintes vencedores: *Slam Reading* Nível 1, Maria Beatriz Portocarrero e Jorge Pires (9.ºA); *Slam Reading* Nível 2, Guilherme Marques (12.ºD).

Destacamos a participação de todos e congratulamos os vencedores.

England–Peddy paper/Scavenger Hunt

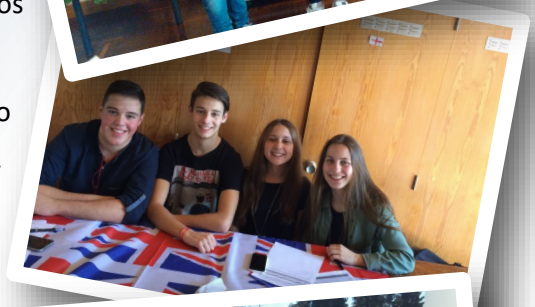
No dia 10 de março, realizou-se na escola o já tão esperado *Peddy paper/Scavenger Hunt*, este ano subordinado ao tema "England".

Depois de uma grande azáfama na partida das equipas, os alunos calcorrearam os mais variados espaços da escola em busca de respostas a pistas previamente elaboradas pelos alunos da turma de Inglês – Opção do 12.º ano, numa iniciativa que contou com 40 equipas inscritas e com a preciosa colaboração dos alunos da turma do 3.º A.

Foi extremamente agradável assistir ao grande empenho que todos demostraram no decorrer da atividade e ao divertimento contagiante que espalharam pela escola. Ficamos sempre a ganhar quando proporcionamos momentos de competição saudável e companheirismo aliados ao alargamento do espectro cultural dos alunos.

Agradecemos a todos os que contribuíram para que este evento fosse mais uma vez um sucesso e congratulamos os vencedores: 1.º Sex Pistols (2.º D), 2.º Rule Breakers (11.º A), 3.º 'Nelas' (3.º A).

Nos dias 7, 8, 9 e 10 de março, a nossa escola celebrou a semana dedicada à Inglaterra, tendo como objetivo primordial não só encorajar os alunos na exploração e estudo da língua Inglesa e as suas raízes, mas também divulgar a cultura, as tradições e outros projetos desta cultura.



Este projeto assumiu assim a forma de evento interativo, dinamizado pelas docentes do grupo disciplinar de Inglês com a preciosa colaboração da turma de Inglês-opção do 12.º ano que, orgulhosamente, possibilitou à comunidade educativa o desenvolvimento de competências fundamentais para a sua formação pessoal e social.

Foi intenção do Grupo de Inglês envolver toda a escola nesta semana e, desta forma, agradecemos particularmente à turma CEF e aos seus professores que nos deliciaram com as suas iguarias, aos elementos da cantina da escola que confecionaram o típico e saboroso almoço Inglês, ao professor Jorge Branco que apoiou esta iniciativa, criando painéis relativos a símbolos representativos da cultura inglesa, aos alunos que frequentam as turmas de instrumentista de sopro e percussão pelas melodias que tão brilhantemente nos presentearam, à Biblioteca escolar que nos acolheu de braços abertos para o nosso Slam Reading e a todos os outros que contribuíram para que esta iniciativa fosse um sucesso, o nosso MUITO OBRIGADO.

O Grupo de Inglês

A Páscoa

A Páscoa é um momento muito importante na história de todos nós, pelo menos é o que eu considero. A morte de Cristo é para crentes e não crentes um ato de amor perante aqueles que pecaram contra ele e contra a sua missão nesta Terra. Para não falar daqueles que diziam: "segui-lo e amá-lo" e que por fim, deixaram-no morrer na cruz, preferindo até que soltassem um criminoso ao invés de Jesus.

Para mim, a Páscoa é uma época do ano muito importante. Como católica e crente que sou, magoa-me saber que alguém tão bom acabou por morrer de uma forma tão dolorosa, incompreendido por aqueles que habitavam junto dele com um destino que se revelou cruel para alguém imensamente bom, que nunca se revelou mau em momento algum.

Acho que esta época se revela muito importante, por várias razões: mostra-nos que o ser humano é mau e ingrato, mostra-nos que devemos ser bons e condescendentes com os demais. Mostra-nos que o amor é sem fim, independentemente daquilo que as pessoas que amamos nos fazem e que nos magoa profundamente. Quando amamos alguém, amamos para todo o sempre. Independentemente das circunstâncias em que continuamos a amar essa pessoa. Jesus mostra-nos isso. Mostra-nos também que devemos saber perdoar e que não devemos pagar ódio com mais ódio. Mostra-nos que devemos ter fé.

Na minha opinião, quando abrimos o coração conseguimos compreender as coisas mais incompreensíveis. Às vezes, há questões que têm de ser tratadas com o coração ao invés da lógica.

Continuarei a gostar da Páscoa e a vivê-la de coração aberto. Nem tudo necessita de ter lógica, a religião é uma delas. Na religião, precisamos de ter a alma e, o coração aberto e enquanto o meu coração continuar a amar e aprender com este bom Messias, continuarei a gostar da Páscoa.

Ana Catarina Pereira, 10.º D

Três dias em Salamanca

Toda a euforia começou no dia em que soube que iria haver uma visita de estudo de três dias a Salamanca. Contei, ansiosamente, os dias que faltavam, até que chegou o dia tão esperado e ansiado.

Partimos, no dia 10 de abril, às 9h da manhã com destino à Ciudad Rodrigo. As paisagens eram deslumbrantes.

Quando chegamos à Ciudad Rodrigo fomos almoçar, e, depois fui com as minhas colegas ver as muralhas. Aí, apercebi-me logo que as pessoas de lá eram muito simpáticas e acolhedoras. As ruas eram totalmente diferentes do que estamos, normalmente, acostumados a ver. Eram calmas, limpas e bem decoradas.

Partimos depois com destino a Penã de Francia. As paisagens eram deslumbrantes, mas visto do Santuário de Penã de Francia tudo era muito mais bonito, todas as paisagens que se podiam observar eram soberbas. Até que chegou a hora tão esperada: a hora de ir para a cidade de Salamanca. Cada vez o entusiasmo aumentava mais.

Quando chegámos a Salamanca fomos pousar as malas ao albergue e tivemos com os nossos professores, que nos deram algumas indicações sobre a cidade e cuidados que também deveríamos ter.

E aí começou a nossa aventura! Antes do jantar, andámos a conhecer um pouco da cidade e depois fomos saborear a gastronomia de Salamanca. No fim

do jantar, fomos com os nossos professores à Plaza Mayor. Sem dúvida que fiquei maravilhada com aquele espaço, todo iluminado e cheio de pessoas vindas de vários sítios, também. Nessa noite, pudemos assistir às procissões relacionadas com a Semana Santa. Após o tempo que estivemos com os professores, fomos

aproveitar e ver como era a noite em Salamanca, e assim, conhecemos algumas pessoas bastante simpáticas.

No dia seguinte, 11 de abril, fizemos durante todo o dia um peddy paper, para conhecer ao pormenor a cidade. Conhecemos a Catedral, a Universidade de Salamanca (onde pudemos observar a "rã" que significa o sucesso escolar/académico), a Casa das Conchas e outros mais monumentos. E, claro, tive que arranjar, nessa tarde, um tempinho para comprar as lembranças desta cidade tão maravilhosa. Caiu a noite e repetimos o mesmo da noite anterior, já era a despedida.

Chegou o último dia, 12 de abril, ainda não tinha partido e as saudades daquela cidade já estavam a chegar. Nesse dia de manhã, tivemos que arrumar tudo e ir almoçar, ainda na cidade de Salamanca. E, claro, ainda houver algum tempo para visitar algumas lojas. Às duas horas da tarde, começou a nossa viagem de regresso a Portugal, e, com muita pena, tivemos que deixar Salamanca.

Posso afirmar que foram os três melhores dias da minha vida com os meus amigos e professores, divertimo-nos muito. Cheguei a Portugal de coração cheio!

Tatiana Pereira, 12.º B

Intercambio de Español

El día 14 de diciembre de 2016, los alumnos del 11er curso (11.º C y D) tuvimos la oportunidad de recibir en nuestras clases a Mari Herrera Hernández, una estudiante de las Islas Canarias.

Mari estuvo realizando un intercambio en el Centro Escolar de Cinfães en el ámbito de su carrera universitaria en Educación Primaria para niños de Educación Especial.

Fue una experiencia gratificante poder interactuar con una hablante nativa de la lengua que estamos aprendiendo. Ella nos dio a conocer curiosidades sobre su tierra natal, la isla de Gran Canaria y también algunas palabras específicas del dialecto que se habla allí.

Además, hicimos un juego de mímica en el que tuvimos que adivinar el máximo de palabras en un minuto. ¡Fue muy divertido!

La experiencia fue muy positiva y una forma diferente de relacionarnos con el español.

Maria João Mendes, 11.º C

Traduzir 2017

El día 13 de marzo de 2017, 9 alumnos de nuestro instituto participamos en un concurso de traducción promocionado por la Facultad de Ciencias Humanas de la Universidad Católica de Lisboa.

A partir de un texto literario en lengua inglesa o española, hicimos su traducción al portugués. Tres preguntas rápidas a una de las participantes:

1. ¿Por qué decidiste participar en el concurso "Traduzir 2017?"

- Decidí participar en el concurso "Traduzir 2017", porque pienso que es importante participar ya que tengo clases de español y me puede ayudar en experiencias futuras, será bueno para mí. Y me gustaría ganar, claro.

2. ¿Cuál fue la parte más difícil de la traducción?

- Para mí, lo más difícil fue adaptar algunas expresiones típicas españolas al portugués. No encontraba correspondencia.

3. ¿Te gustó la experiencia? ¿Volverías a repetirla?

- Me gustó mucho la experiencia, me ayudó a alargar mi vocabulario y a conocer un poco más de la historia de España. Sin duda, volvería a participar y aconsejo a mis compañeros a que hagan lo mismo. Es muy bueno.

Bruna Rodrigues, 12.º D

Mi palabra favorita

A partir de la elección de su palabra favorita, los alumnos del 12.º curso de Español, fueron invitados a escribir un texto en que incluyesen tres de esas palabras.

El texto que ahora se transcribe es uno de esos textos.

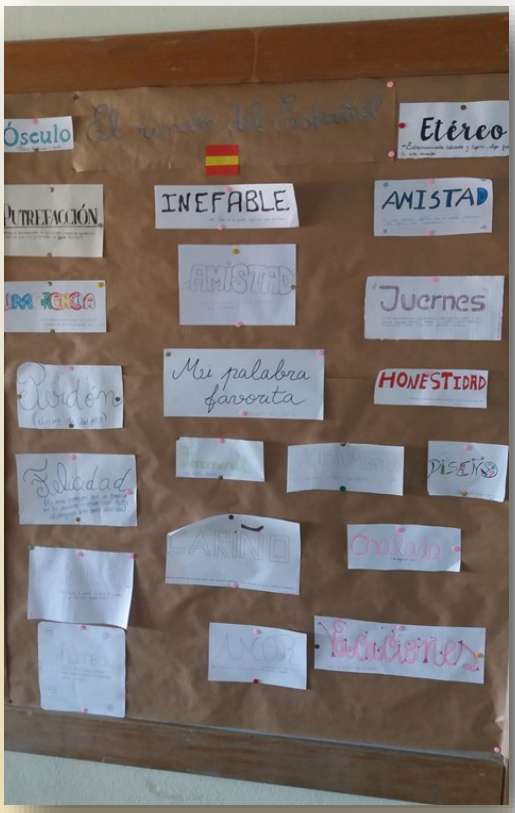
Él

Para ti, mi amor, porque te quiero. Para ti, cariño, porque me cogiste en brazos cuando nadie más se atrevió a hacerlo.

Las palabras me faltan cuando el asunto eres tú. Estés donde estés, te querré hasta que mi cuerpo entre en putrefacción y más allá. Amor como el que siento por ti, nunca lo sentiré por nadie y a ti me confieso: te veo en cada rincón de mi vida (desde la calle hasta mi corazón). Se han pasado cinco años y ni me pesa; el amor no desvanece con el tiempo. Todo lo contrario. Mi amor por ti sólo crece. Te siento, por más que no me crean, te siento a ratos. Sé que me visitas unas cuantas noches al mes, unas veces más que otras, pero yo te espero siempre. Siento tu beso en mi frente cuando estoy durmiendo y soñando contigo. Sé que te sientas mirándome toda la noche y yo suspiro que te amo. Porque nadie más lo sabe cómo lo sabes tú.

Sin nada más que contar, me despido. Porque las palabras ya no me salen más. Porque todo lo que diga será poco para explicar lo que siento. Sólo una cosa más: "¿Dónde dormiste la noche pasada?".

Te amo.



Carolina Moreira, 12.º C

Concurso de abanicos

Los alumnos del 10.º curso de Español participamos en un Concurso de abanicos. El objetivo fue decorar un abanico relacionado con la cultura española o hispánica. ¡El resultado fue muy positivo y colorido! En las fotos, podemos ver a las vencedoras del concurso: Fabiana Pinheiro (10.º D) y Mariana Urbano (10.º E).

¡Felicitaciones a las dos!

Alumnos del 10.º D y 10.º E

Espanhol

Participación en la Semana de la lectura

Esta actividad se desarrolló en la Biblioteca, en la Semana de la Lectura, los grupos C y E del 11er curso, que se empeñaron en conseguir transmitir un mensaje junto de los grupos de 8º y 9º cursos – la dimensión de la lengua española y su riqueza literaria.

Los alumnos empezaron por hacer una contextualización en lo que toca a los países hispanohablantes; abordaron algunas diferencias entre la lengua española y portuguesa como algunos falsos amigos.

Así, el público tuvo la oportunidad de asistir a dos vídeos, uno de la música "Qué difícil es hablar el español" y otro titulado "Médico cubano" que demostraba los equívocos provocados por la proximidad de las dos lenguas.

Hubo aún un momento para promover el gusto/ interés por la lectura de obras españolas a través de la lectura dramatizada del cuento "El canto del grillo" y del poema "Pido silencio" de Pablo de Neruda.

Alumnos del 11er C y E

Um poco de lectura en español...

Cuento «El canto del grillo»

Un indio que vivía en una reserva fue a una ciudad cercana a visitar a un hombre blanco al que le unía una vieja amistad. Era una ciudad grande, llena de coches, de ruidos, de multitud de personas apresuradas, era algo nuevo y desconcertante para el indio.

Iban los dos paseando por la calle cuando, de repente, el piel roja cogió a su amigo por la manga y le dijo:

- ¡Párate un momento! ¿Oyes? ¡Escucho el canto de un grillo!

- ¿Qué oyes un grillo? – el hombre blanco aguzó el oído. Después sacudió la cabeza. – Yo, lo único que oigo es el ruido del tráfico. Me parece que estás en un error, amigo, aquí no hay grillos y en el caso de que los hubiese, sería imposible escucharlos en el medio de este estruendo.

Pero el indio avanzó unos pasos, quedándose parado ante la pared de una casa donde había una vid silvestre ¡Allí estaba el grillo! Su amigo afirmó con la cabeza, al mismo tiempo que decía:

- Está claro que sólo tú podrías oír el grillo. Tú eres indio, y los indios tenéis el oído más desarrollado que los blancos.

- No estoy de acuerdo con eso. – respondió el indio – Atiende, que te voy a demostrarte algo.

Metió la mano en el bolsillo, sacó una moneda, y la dejó caer sobre la acera. Al oír su tintineo cuando chocó con el asfalto, todas las personas a varios metros, se volvieron, mirando a todos lados. El indio recogió la moneda del suelo y dijo:

- Nuestro oído no es mejor que el vuestro. Simplemente, cada uno oye bien sólo aquello a lo que le da importancia.

Los cuentos del peregrino, Laureano Benítez Grande-Caballero

A Leitura e o Mundo

O porquê da leitura? A leitura faz-nos conhecer amplamente outros mundos sem sair do lugar, alarga-nos a imaginação e atrai-nos para o conhecimento.

Existem montanhas de livros à espera de serem escaladas, cheias de vida para nos transmitir. Fazem-nos sonhar acordados e ajuda-nos a encarar a vida com outros olhos.

Ana Rita e Sandra Mouta, 10.º A

Ler é procurar tranquilidade e ensinamento nas palavras.

Ouvir música é encontrar conforto nos sons.

O café desperta-nos para um novo mundo de sabores e sensações, fazendo a ponte entre a tranquilidade, conforto, o bem-estar e a paz interior. Todos estes prazeres encontram-se no nosso local de refúgio, no nosso local de descanso: num LIVRO.

Ana Farpa e Beatriz Pereira, 10.º B

Os livros despertam-nos sentimentos, conhecimentos e paz!

Fábio Moreira e Marcelo Vasconcelos, 3.º C

Biblioteca, um mundo de sabedoria, sonhos, feitos e até tragédias. Local inanimado onde tudo tem vida, onde cada livro altera mentalidades, onde a transformação da árvore em conhecimento adquire sentido. Ambiente no qual o esquecimento não existe pelo que cada obra é imortalizada, juntamente com o escritor e seus pensamentos.

Diogo Carvalho e Marco Pereira, 10.º A

É tão bom poder "fugir" por longos momentos de um mundo terrivelmente assustador. A melhor forma de o fazer? Ler, sem dúvida! No nosso canto, com algo especial, longe de todos os "monstros" que nos assustam, saboreando totalmente uma história que nos leva para longe, tudo se torna divertidamente melhor.

Matilde Andrade, 10.º A

Existe um sítio misterioso de onde ninguém consegue sair. Pensa-se que seja uma biblioteca onde existe um mundo infinito de livros que contém as respostas das perguntas mais difíceis. As pessoas entram, são consumidas pelo conhecimento e nunca mais de lá voltam… Serás tu o primeiro a sair de lá?

Márcio Gonçalves, 10.º A e Joana Machado, 1.º D

O mundo da leitura é um mundo onde podemos viajar sem nos deslocarmos, onde podemos realizar o nosso próprio filme sem conhecermos a realidade. No mundo dos livros também podemos reviver a história como se fôssemos a personagem principal, conhecer culturas, tradições, costumes, de sítios longínquos. Um mundo sem fim…

Adriana Moreira e Deolinda Semblano, 10.º D

O mundo é uma estante cheia de livros, cada um com a sua história, cada um com as suas páginas.

E, o maior dilema da vida é: este livro será melhor do que o anterior?

Inês Miranda e Mariana Sousa, 10.º B

Aldeia do Pai Natal

Sendo o Natal a época mais esperada por todos, Cinfães levou mais uma vez, toda a magia à aldeia da Gralheira e contemplou-nos com personagens queridas de todos e com a boa energia. Foram dias em que todos puderam sonhar e voltar a ser crianças, sendo este sentimento sentido no brilho que brotava dos sorrisos sinceros das várias famílias que nos visitaram, tornando o ambiente o mais familiar possível.

Eu, Aldeia do Pai Natal, chego no Inverno, e sou adorada sempre todos os anos, sorrisos, gargalhadas, olhos a brilhar e muito mais do que possam imaginar. Crianças, adultos e até os mais cansados vêm até mim na esperança de voltarem a brincar. A magia que sempre reina é trabalhada pelos meus amigos fiéis que vão aumentando ao longo dos anos para que o sonho seja ainda mais real.

Bruna Caldeira, 2.º A

Mercado de Natal

No dia 10 de dezembro de 2016, teve lugar a segunda edição do Mercado de Natal, na Fonte dos Amores, na Vila de Cinfães. A atividade foi dinamizada pelos alunos do 3.º ano do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural, que se empenhou arduamente para a sua preparação. O espaço envolvente teve uma decoração alusiva ao Natal, atraindo assim os entusiastas desta época. Este evento teve como principal objetivo fomentar nos alunos um espírito empreendedor.

Foi também importante a participação de todos os artesãos e empresários que partilharam as suas criações e saberes com a restante comunidade.

Rita Dias, 3.º A

Desfile de Carnaval

No dia 24 de fevereiro, a fantasia saiu às ruas de Cinfães, animando todo o povo em redor. Um dia perfeito em que o sol acompanhou o desfile e as serpentinas no ar a dançar com cores, gargalhadas onde reis e rainhas puderam ordenar e até mesmo animais falar. Com um toque de fantasia e alegria levamos a magia do Carnaval e como um bom português diz " Num bom Carnaval ninguém leva a mal".

Bruna Caldeira, 2.º A

A Arouquesa veio à Escola

O aluno Micael Moura, do 3.º ano do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural, deitou mãos à obra, promovendo a Raça Arouquesa como um produto endógeno a valorizar no nosso concelho.

Neste evento, que foi desenvolvido no âmbito da sua Prova de Aptidão Profissional, o aluno estabeleceu contactos e organizou parcerias, conjugando um conjunto de esforços que envolveram, não só a Associação Nacional de Criadores de Raça Arouquesa, como também funcionários e colegas que não se escusaram a colaborar em mais esta iniciativa em prol da defesa dos produtos da nossa terra.

A ligação entre a ementa do almoço e o tema da atividade foi feita através da exibição de um documentário ilustrativo de todo o processo de certificação, criação e comercialização desta nobre raça bovina e de cartazes e faixas promocionais que surtiram um belo efeito gráfico.

Mercado Medieval

Trazer o passado medieval ao aqui e agora desta escola foi o que fizeram os alunos da turma do 2.º ano do Curso de Turismo Ambiental e Rural. Deram à luz a ideia de uma recriação histórica de um mercado e de uma ceia medievais como tema do projeto integrador da turma para este ano letivo. A ideia motivou os jovens de tal maneira que assumiram as responsabilidades necessárias e fizeram tudo. Um tudo imenso, desde a investigação das mais diversas características da cultura medieval e modos de vida, passando por todas as tarefas de organização como contactos, com dezenas de pessoas e instituições, manufaturação e aquisição de materiais para a ornamentação do espaço, para o funcionamento do mercado e para a ceia.

Chegado o dia, cumpriram tudo ou quase tudo com gosto, com empenho, com sentido de responsabilidade. Quem viveu com eles o 31 de março viu claramente o brilho orgulhoso nos seus olhos: porque as tendas foram montadas, os artesãos compareceram, o ferrador ferrou a égua, o cavaleiro deu lições de arco e flecha, o ferreiro esquentou o ferro e o moldou na bigorna, a prenha cabritinha despertou carinhos, os jogos animaram a malta, a berlinda assustou os condenados, mas como os não havia por cá, divertiram-se os jovens pondo a cabeça a jeito de ser decepada, produtos de sábios artesãos locais foram exibidos e vendidos, e ainda toda a turma dançou ao ritmo das batidas medievais. Que belo dia, que bela escola tão cheia de animação com esta histórica recriação!

O dia fez-se noite e eis que chegam os convivas tão cheios de expetativa para uma ceia tão diferente do habitual: já lá vem a comitiva real… Que belo cortejo encimado por sua majestade o rei, D. Dinis, o Lavrador, acompanhado de sua alteza, rainha nossa, de fama santa, Isabel de Aragão, e sua eminência o re-

verendíssimo Cardeal e outros relevantes senhores da nobreza, de armas e do clero e algum povo. Que bela gente tão belamente trajada ao redor de mesa posta à luz da tocha e da vela, e ao sabor do porco assado no espeto, da castanha em seco arroz e do vinho sempre bom, à portuguesa. Os alunos, todos, nos serviram com esmero e simpatia, e ainda tiveram tempo para representar o famosíssimo milagre das rosas e a morte de Joana d'Arca ; e ainda quiseram dar jeitos de dança e fazer dançar o prazer que

se tem em revisitar assim o passado e alegrar o presente. A música não podia faltar e não faltou. Os nossos músicos do Curso de Instrumentista e Percussão fizeram as melodias vir a nós e aumentar este belo bem-estar.

Se bato palmas não é pela perfeição do que meus olhos viram, mas pela recriação dos meus diversos sentidos que me levaram a dar valor a estes modos de haver nesta escola uma tal Educação.

Professor Manuel Coelho

Biblioteca Municipal de Cinfães e Loja Interativa de Turismo de Cinfães

No dia 28 de novembro de 2016, a turma do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural, realizou uma pequena visita de estudo à Biblioteca Municipal de Cinfães e à Loja Interativa de Turismo de Cinfães.

Na Biblioteca estava patente uma exposição com material artesanal que representava algumas das atividades agrícolas tradicionais como, por exemplo, a tecelagem, a desfolhada e apicultura. Ainda na Biblioteca tivemos a oportunidade de folhear alguns dos livros sobre diferentes realidades e aspetos do concelho de Cinfães e que fazem parte do acervo local. Visualizámos também miniaturas de algumas das igrejas da Rota do Românico.

Na Loja Interativa de Turismo visualizámos alguns vídeos promocionais de alguns municípios, explorámos a mesa virtual com funções de consulta e consultámos o promotor virtual, designado por TOMI.

Turma do 1.º A

Empreender também é transformar

No âmbito das atividades a desenvolver na disciplina de Ambiente e Desenvolvimento Rural, realizámos, no dia 2 de março, uma visita de estudo ao moinho d'água localizado na margem direita do rio Bestança, no lugar das Pias, na freguesia de Oliveira, do nosso concelho.

A visita foi conduzida pelo senhor Dárcio, que teve a amabilidade de não só nos descrever e expor o funcionamento do moinho, como também de exemplificar todo o processo de moagem. O diálogo foi frutuoso com os nossos alunos a questionarem o anfitrião e este, em perfeita sintonia com a curiosidade dos neófitos, a dar largas ao seu conhecimento e às suas recordações de tempos idos que tão valiosas se revelaram para o conhecimento dos usos, tradições e costumes do nosso povo. Não faltaram as referências às "pias" cavadas pela erosão no granito do Bestança e à sua suposta utilização pelos primeiros povoadores pré-românicos das serranias do nosso concelho. Com o alongar da conversa, também ficámos a conhecer o processo de troca e cobrança da maquia pelo moleiro e a preferência para cada tipo de milho, de acordo com a utilização que lhe seria dada. Assim, para as painças é melhor o milho redondo e duro, tradicional destas bandas, e para o pão o milho híbrido, que é mais mole e "dá menos trabalho a picar as mós" e acrescenta, em jeito de justificação: "nem tudo o que é novo é mau". Curiosamente, também ficámos a saber que as galinhas preferem o milho tradicional e que não será por serem conservadoras das tradições, mas sim por herdarem a genética de quem sempre comeu grãos redondos.

Com o desenvolvimento desta atividade, pretendeu-se sensibilizar e incentivar os nossos alunos para a importância dos recursos endógenos, em futuros projetos que decidam empreender e para a redução da pegada de carbono, através da valorização do uso da energia hidráulica, como agente potenciador da máxima "Produzir local, consumir local", condição necessária para a implementação de uma alimentação cada vez mais sustentável e amiga do empreendedor que pretende valorizar os recursos da sua terra.

Empreender continua a ser transformar

No âmbito das atividades a desenvolver na disciplina de Ambiente e Desenvolvimento Rural, durante o corrente ano letivo, pela turma do 3.º ano do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural, realizámos, no dia 6 de março, uma atividade que tinha como principal objetivo dar continuidade e significado à visita de estudo anterior ao moinho d'água, e que consistiu na preparação das massa para o fabrico de pão tradicional de farinha de milho e dos seus derivados, a saber: a bola de carne e a bola de sardinha.

Com a confeção e degustação, pretendeu-se, à semelhança do ano anterior, sensibilizar e incentivar os nossos alunos para a importância dos recursos endógenos, em futuros projetos que decidam empreender e para a redução da pegada de carbono, através da valorização do uso da energia hidráulica, como agente potenciador da máxima "Produzir local, consumir local", condição necessária para a implementação de uma alimentação cada vez mais sustentável e amiga do empreendedor que pretende valorizar os recursos da sua terra.

Centro de Interpretação Ambiental do Vale do Bestança

No dia 3 de abril de 2017, os alunos da turma A do 1.º ano, do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural, realizaram uma visita de estudo ao Centro de Interpretação Ambiental do Vale do Bestança. Lá, puderam observar várias salas de acordo com as estações do ano, com a finalidade de alertar para a importância da preservação e valorização do território.

Todos os alunos apreciaram esta atividade, pois conseguiram contactar com os inúmeros espaços, contribuindo, desta forma, para o progresso cultural, turístico e científico de cada um.

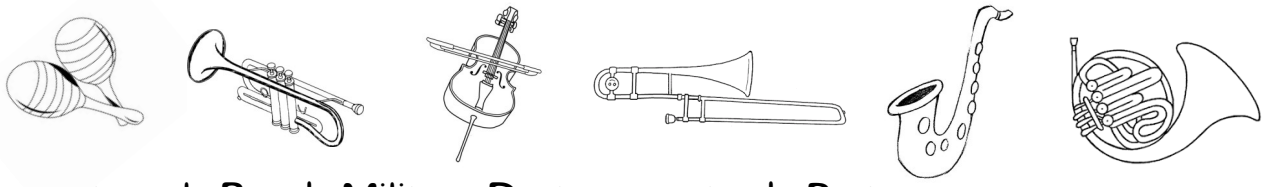
Bruna Caldeira, 2.º A

Masterclass de Metais e Percussão

Nos dias 25, 26 e 27 de fevereiro decorreu na nossa escola a *Masterclass* de metais e percussão. Os membros do grupo *Lisbon Brass* e o percussionista Richard Buckley proporcionaram aos nossos alunos e também aos alunos oriundos de outras escolas uma formação técnica enriquecida também pelo diálogo motivacional, tendo em conta a sua vasta experiência profissional.

Foram três dias de intenso trabalho: aulas individuais, Concerto dos *Lisbon Brass* no Auditório Municipal, Ensaios de *Brass Ensemble* e o fantástico concerto de encerramento realizado no polivalente da nossa escola.

Muito Obrigado a todos os participantes, aos professores orientadores, à Camara Municipal e aos professores que estiveram envolvidos nesta iniciativa.



Concerto pela Banda Militar– Destacamento do Porto

Integrado na Formação em Contexto de Trabalho dos alunos do 2.º ano do curso profissional de Música, realizou-se no dia 1 de abril no Auditório Municipal, o Concerto com a Banda Militar - Destacamento do Porto com a participação em concerto dos alunos da nossa escola.

Sendo uma das possibilidades profissionais para os alunos do curso de Música, esta foi uma atividade repleta de experiências positivas para a formação dos nossos alunos. Muito obrigado à Banda Militar – Destacamento do Porto e ao seu Maestro, Capitão Alexandre Coelho, por ter proporcionado momentos de elevadíssimo nível artístico aos nossos alunos.

Férias com Música

De 26 de junho a 1 de julho decorrerá, no Complexo Desportivo de Lamego, o estágio de Orquestra de Sopros e Percussão. Serão seis dias intensos com atividades diversas: Curso de Direção de Orquestra de Sopros, *Master-classes* e Atividades Lúdicas. Estão previstos três concertos: um, na Avenida Dr. Alfredo Sousa dia 28; outro, no Teatro Ribeiro Conceição, no dia 30, e, por fim, no dia 1 de julho, no Auditório Municipal de Cinfães. Esta atividade conta com uma parceria institucional entre a Banda Marcial de Cambres, Academia d´Artes de Cinfães e a nossa escola, tendo também o apoio do Município de Lamego.

MUSICANDO...

Manutenção do recinto escolar

Os alunos do 3.º ano do Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas, foram destacados para desempenhar tarefas de manutenção do recinto escolar. Estas tarefas visaram o melhoramento das condições nas salas de aula, bem como no espaço exterior e englobaram:

- Manutenção das salas de aulas, ao nível da iluminação/aquecimento;
- Manutenção/reparação da iluminação exterior;
- Reparação de pequenos equipamentos, como, por exemplo, fontes de alimentação, aquecedores, entre outros.

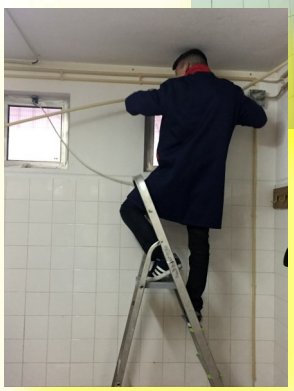
Salienta-se o empenho e a dedicação demonstrada pelos alunos que em muitos casos, abdicaram dos seus tempos livres, para a realização destes serviços.

Formadores Elísio Silva, Fernando Pereira e Rui Ribeiro

Instalação elétrica da cozinha

Os alunos do 3.º C levaram recentemente a cabo a conceção da instalação elétrica de um novo espaço escolar destinado a uma cozinha que permitirá aos formandos do ensino profissional e vocacional melhores condições de aprendizagem.

O trabalho, que surge no âmbito do projeto integrador da turma, foi desenvolvido de raiz, tendo começado com a realização do projeto eletrotécnico, através do dimensionamento da instalação elétrica, seguindo-se o levantamento de todo o material necessário para a execução da empreitada e, finalmente, a concretização da obra.



Este projeto contou, ainda, nomeadamente, na fase da execução da empreitada, com a colaboração dos alunos do 2.º C do mesmo curso.

O resultado final foi francamente positivo, quer pela qualidade das tarefas realizadas, quer pelo empenho demonstrado pelos alunos e competências por eles adquiridas.

Formadores Elísio Silva, Fernando Pereira e Rui Ribeiro

Laboratório de Eletricidade

De forma a inovar e a aumentar a motivação dos alunos e o sucesso nas aprendizagens, o Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas conta com o seu espaço "oficina" renovado. A reorganização da sala surgiu da necessidade de garantir uma apresentação diferente e um ambiente mais apropriado para as aulas da componente técnica do curso, mais concretamente, das disciplinas de Práticas Oficinais, Tecnologias Aplicadas, Eletricidade e Eletrónica e Desenho Esquemático, para além do seu apetrechamento com os materiais e recursos necessários.

A sala conta agora com painéis e novas bancadas didáticas onde os alunos podem simular a instalação elétrica de moradias. As alterações efetuadas visam também dotar a escola das condições propícias para a lecionação das aulas da componente técnica do Curso Profissional de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores, que irá iniciar no próximo ano letivo.

"Semana da Saúde" – Projeto Integrador do Curso Técnico Auxiliar de Saúde

No âmbito do projeto integrador "Semana da Saúde" 2016/2017, que decorreu entre 2 e 5 de maio, os alunos do Curso Técnico Auxiliar de Saúde foram desafiados a dinamizar diversas e motivadoras atividades para divulgação e informação junto da comunidade escolar.

Assim, a dinamização dos dias 2 e 3 de maio foi atribuída à turma do 2.º ano. Para o primeiro dia, destinado à temática da Ação Social, a turma preparou várias palestras que focaram as vertentes "Apresentação do Curso", "Idosos", "Crianças", "Pobreza", "Apoio à deficiência" e "Apoio à vítima". Os alunos, divididos em grupos de trabalho, fizeram pesquisas aprofundadas, visitaram instituições do concelho (tais como o Jardim de Infância de Cinfães e o Lar de Nespereira) com vista ao desenvolvimento das mais variadas dinâmicas com os utentes, organizaram uma recolha de bens alimentares num supermercado de Cinfães e empenharam-se na recolha de tampinhas para ajudar na aquisição de material ortopédico para a Associação de Espadanedo. Os resultados de todas estas atividades foram apresentados a quatro turmas da escola, selecionadas pelas suas características e interesses.

Em nome da turma, ficam os agradecimentos à Dra. Felicidade Santos (presidente da CPCJ) e Elisa Tavares (apoio técnico da CPCJ) que reforçaram e desenvolveram algumas das ideias relativas ao tema "Apoio à vítima", previamente apresentado por um grupo de alunas.

No segundo dia, de manhã, a turma preparou uma exposição e degustação de chás medicinais com a colaboração da turma CEF, que confecionou biscoitos e bolinhos, para acompanhar o chá. De tarde, no âmbito das medicinas alternativas, o Dr. Paulo Borges (especialista em medicina chinesa) dinamizou uma sessão de formação sobre esta temática, nomeadamente os benefícios da acupuntura.

Estes dois dias não só permitiram conhecer e divulgar um pouco mais da realidade da ação social existente no concelho como também contactar com formas alternativas de tratamentos.

Turma 2.º B

''Coração Saudável'' – Caminhada pela saúde

Os alunos dos cursos profissionais, vocacional, CEF e Educação Especial participaram na Caminhada da Saúde, organizada pelo Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde no âmbito do projeto integrador do segundo e terceiro anos.

Os participantes trilharam o coração do Montemuro, passando pelo ponto mais alto da serra. Este percurso, selecionado pelo Curso Profissional de Turismo Ambiental e Rural, permitiu aos alunos descobrirem paisagens que desconheciam do seu concelho, contactarem com fauna e flora diversa e praticarem algum exercício físico, testando a sua capacidade e resistência.

Chegados à Gralheira, deliciaram-se com um saboroso piquenique confecionado *in loco* pelos funcionários e alguns alunos. A tarde foi de animação com jogos tradicionais, dança e música para todos os gostos.

Esta atividade permitiu a articulação de diferentes cursos profissionais, designadamente Saúde, Turismo Ambiente e Rural e Mecatrónica Automóvel. A adesão dos alunos foi fantástica, realçando-se o comportamento exemplar destes.

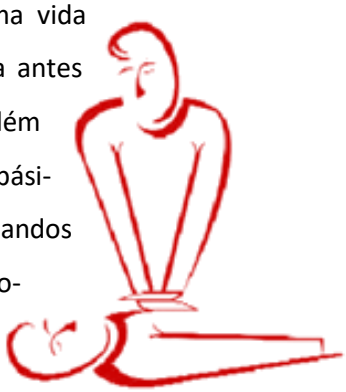
A escola agradece a todos aqueles que participaram nesta iniciativa e àqueles que apoiaram a sua concretização, nomeadamente aos Bombeiros Voluntários de Cinfães, ao Grupo de Cantas e Cramóis de Pias-Cinfães, à União de Freguesias de Alhões, Bustelo, Gralheira e Ramires e à Farmácia Avenida em Resende.

MASS TRAINING

No dia 5 de maio, último dia da Semana da Saúde, realizou-se na nossa escola um MASS TRAINING em Suporte Básico de Vida (SBV), ministrado pela empresa de formação "Formar para Salvar".

Esta iniciativa destinou-se prioritariamente aos alunos do 1.º e 3.º ano do Curso Técnico Auxiliar de Saúde e ao 3.º ano do Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas e Técnico de Manutenção Industrial – Mecatrónica Automóvel, embora muitos outros tivessem tido a oportunidade de assistir à parte prática que decorreu no polivalente.

Um dos objetivos principais desta sessão foi dotar os alunos e professores de um conjunto de medidas utilizadas para restabelecer a vida de uma vítima em paragem cardiorrespiratória, com o intuito de recuperar a vítima para uma vida comparável à que tinha antes do acontecimento. Além destes conhecimentos básicos sobre SBV, os formandos aprenderam ainda a colocar uma vítima em posição lateral de segurança (PLS) e a desobstruir a via aérea através da palmada interescapular e da manobra de Heimlich.



Com uma grande componente prática que possibilitou aos formandos a oportunidade de exercitar as manobras, este MASS TRAINING em SBV será indubitavelmente uma mais-valia fundamental para todos os participantes.

Por todo o apoio prestado nesta iniciativa, um agradecimento especial à empresa Formar Para Salvar.

Formador Maurício Almeida

O G.A.A.F. representa uma estrutura de articulação e cooperação entre a Escola, o Aluno, a Família e a Comunidade. Este gabinete, em articulação com o S.P.O., procura contribuir para o sucesso escolar dos alunos, prevenir situações de risco, bem como o absentismo e o abandono escolar.

A intervenção prioritária do G.A.A.F. prende-se com o acompanhamento integral dos alunos, nomeadamente a mediação de conflitos, apoios sociais, visitas domiciliárias, intervenções familiares e articulação com instituições parceiras.

Nesta linha de ação, este gabinete e o S.P.O. acompanham, sensivelmente, 80 alunos da nossa escola, dando resposta aos encaminhamentos efetuados pelos conselhos de turma, diretores de turma, direção e pedidos realizados pelos encarregados de educação ou pelos próprios alunos.

O G.A.A.F. desenvolve ações de apoio e formação às turmas, sessões de relaxamento, técnicas de controlo de ansiedade como auxílio da preparação para os exames nacionais, dinâmicas de grupo, sessões de orientação vocacional, entre outras atividades.

Visitas Domiciliárias

A realização de visitas ao domicílio das famílias constitui uma das valências de intervenção do G.A.A.F., procurando monitorizar e acompanhar a realidade social e económica dos agregados familiares em que os nossos alunos estão inseridos. Desta forma, promove-se um contacto mais próximo e direto com as famílias dos alunos, acompanhando e intervindo nas necessidades evidenciadas por estas.

Banco de voluntariado – Ação Solidária

Aquando da época natalícia, o G.A.A.F. implementou a atividade "Banco de Voluntariado: Recolha de bens alimentares", em articulação com as juntas de freguesia do concelho e com duas superfícies comerciais do município.

Agradecemos a colaboração das alunas da turma do 1.ºB: Ana Sousa, Beatriz Joaquim, Beatriz Monteiro, Érica Rodrigues, Fabiana Silva, Letícia Correia e Rosa Sousa, na recolha dos bens alimentares nas superfícies comerciais *Intermarché* e *Minipreço*, no dia 10 de dezembro de 2017. Após a recolha dos bens alimentares, foram constituídos cabazes de Natal que foram entregues a diversas famílias carenciadas da nossa escola.

Ser solidário é ser Maior!

Projeto Yorn Inspiring Future

No dia 21 de fevereiro, a nossa escola recebeu os jovens técnicos do Projeto *Yorn – Inspiring Future* que implementaram um conjunto de atividades relacionadas com o acesso ao ensino superior.

Com efeito, as atividades desenvolvidas tiveram como destinatários todos os alunos do ensino secundário (modalidade de ensino regular e ensino profissional) e possibilitaram o esclarecimento de dúvidas destes jovens em relação ao ingresso no mercado de trabalho e aceso ao ensino superior.

O polivalente da nossa escola acolheu as diferentes universidades e institutos politécnicos de diversos concelhos e foram também realizadas cinco sessões de informação às turmas que irão concluir o ensino secundário no presente ano letivo.

Salientamos a satisfação manifestada pelos alunos, a pertinência das temáticas abordadas e a forma próxima e disponível como este projeto procurou apoiar os nossos alunos!

Protege o Teu Coração

Nos dias 27 e 30 de março, demos continuidade à implementação das atividades do programa *Protege o Teu Coração*, em articulação com a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães e, em particular, com o Projeto *Eira 3G*.

Foram desenvolvidas duas sessões junto da turma do 9.º ano de escolaridade. Este projeto tem como finalidade a educação da afetividade e da sexualidade baseado na formação do caráter e da personalidade dos adolescentes. Esta turma já havia sido alvo de intervenção por este projeto no ano letivo anterior, procurando que estes alunos vivenciam a sua sexualidade de forma responsável, saudável e consciente.

Quem sou eu? Às vezes digo sim, querendo dizer não.

Alunos mediadores

Foi desenvolvida uma sessão dirigida a delegados e subdelegados de turma no dia 30 de março, no âmbito da mediação escolar e, nomeadamente da mediação de conflitos entre os diversos agentes educativos. Sendo que a mediação escolar procura, em última análise, uma eficaz comunicação e articulação entre os agentes educativos, esta atividade pretende responsabilizar os alunos para a adoção de comportamentos adequados e promotores ao bom ambiente escolar, à imagem do sucedido em anos letivos anteriores.

Procedeu-se à reflexão conjunta relativamente aos dados dos comportamentos dos alunos e estratégias adotadas pela escola na monitorização desta vertente.

Destaca-se que, de forma pontual e conforme as necessidades, esta ação é desenvolvida junto de alguns alunos que, de modo bastante positivo, colaboram na mediação de conflitos junto dos colegas de turma.

Visita à XV Mostra da Universidade do Porto

No dia 22 de abril, aproximadamente 130 alunos da nossa escola visitaram a XV Mostra da Universidade do Porto. Este evento, dirigido a alunos do ensino secundário, contou com uma forte adesão dos nossos alunos, sendo que uma parte significativa pretende ingressar no ensino superior no futuro.

Esta atividade possibilitou o contacto direto destes alunos com estudantes e docentes das diversas faculdades que integram a Universidade do Porto, através da demonstração de atividades práticas e esclarecimento de dúvidas.

Destacamos a proatividade dos alunos e a forma dinâmica como se envolveram na descoberta do ensino superior! Deixamos uma palavra de agradecimento à Professora Maria João Montenegro pela disponibilidade demonstrada no apoio à concretização da atividade.

Sonhadorismo – O empreendedorismo do sonho!

No dia 26 de abril, a nossa escola acolheu o professor Rui Loureiro na implementação de uma sessão de esclarecimento relativa ao Projeto de Inovação Social "Sonhadorismo – O empreendedorismo do sonho". Esta é uma ação que tem percorrido as escolas e municípios do país na tentativa de consciencializar os alunos da importância de desenvolverem um espírito empreendedor, mas sem esquecer as suas paixões, sonhos e objetivos de vida.

Esta atividade contou com a participação das quatro turmas do 3.º ano do ensino profissional, salientando-se a intervenção desenvolvida em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães e, mais concretamente, com o projeto Eira 3G.

Cantinho da Solidariedade

A iniciativa "Cantinho Solidário" encontra-se a ser desenvolvida e irá ser implementada até ao final do presente ano letivo. Esta é uma iniciativa que pretende, à imagem do projeto "Banco de Voluntariado" consciencializar a comunidade educativa para a importância da solidariedade e do apoio às famílias menos favorecidas.

Esta iniciativa conta com a participação do G.A.A.F. e da professora Ana Alves e envolve a colaboração de diversos alunos das turmas do 10.º D, 11.º B, 11.º D, 11.º E, 12.º B, 12.º D e 3.º A. Ao contrário da nossa atividade "Banco de Voluntariado", esta atividade irá envolver a recolha, não só de bens alimentares, mas também de material escolar, jogos didáticos e vestuário. Pretende-se que a comunidade escolar evite o desperdício destes objetos, reutilizando-os e ajudando as famílias mais carenciadas. Aproveitamos para apelar à participação de toda a comunidade educativa nesta iniciativa:

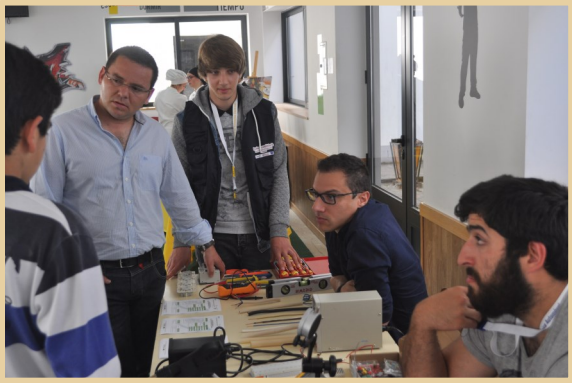
Todos podemos tornar a nossa escola num local mais colorido e solidário!

Dia Aberto e III Jornadas do Ensino Profissional

No decorrer do mês de maio, a nossa escola acolheu, tal como se vem verificado nos últimos anos, os alunos do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto e do Agrupamento de Escolas de Souselo, de forma a que estes alunos tomem conhecimentos da oferta formativa da nossa escola prevista para o próximo ano letivo.

Serão também desenvolvidas as III Jornadas do Ensino Profissional, ação que evidencia o trabalho desenvolvido pelos Cursos Profissionais da nossa escola e que permite um contacto mais próximo dos alunos que iremos receber com os materiais utilizados por estes cursos. Nesta ação serão desenvolvidas diferentes atividades dos diversos Cursos Profissionais da nossa escola, em diferentes espaços escolares.

Participação na Feira da Oferta Formativa da Escola E.B.2/3 de Souselo



Ainda no decorrer do mês de maio, à imagem do sucedido em anos letivos anteriores, a nossa escola deslocou-se ao Agrupamento de Escolas de Souselo para marcar presença na Feira da Oferta Formativa, dinamizada por este Agrupamento. Nesta iniciativa, marcam presença outras escolas do nosso concelho e de concelhos vizinhos, sendo que a nossa escola irá divulgou a oferta formativa prevista para o próximo ano letivo e apresentar diversas atividades implementadas pelo Ensino Profissional.

"Concurso de ideias empreendedoras" e "Agitar Cinfães"

À imagem de anos letivos anteriores, a nossa escola irá desenvolver duas atividades junto das turmas do 3.º ano do Ensino Profissional. A primeira irá premiar as Provas de Aptidão Profissional, após avaliação por parte de um júri, conferindo especial importância aos projetos que se destaquem pelo seu caráter inovador, empreendedor e com contributo para o concelho. Por sua vez, o projeto "Agitar Cinfães" irá envolver a implementação de uma sessão junto dos mesmos alunos com o objetivo de abordar a elaboração do *curriculum vitae*, a preparação para entrevistas de emprego, entre outros aspetos relacionados com o ingresso no mercado de trabalho.

''Rampa Pedra da Moira'' – carrinhos de rolamentos

Os alunos do curso vocacional de mecatrónica automóvel, ***Mecatrons Red Line***, escolheram construir carros para participar na descida em Nespereira, inserida nos festejos do *Maio Cultural*, realizado no dia 21 de maio, pelas 14 horas, na rampa da Pedra da Moira. O projeto integrador da turma foi escolhido por todos os alunos, com o apoio do professor responsável das disciplinas técnicas, orientador dos estágios e responsável pelo projeto integrador, Paulo Sousa. Este projeto integrador surge com o intuito de potenciar as capacidades e técnicas de trabalho nos alunos, promover a capacidade de trabalho em equipa, melhorar e maximizar a transdisciplinaridade no curso, facilitar a aprendizagem dos conteúdos utilizando exemplos práticos da sua aplicabilidade, promover/divulgar os trabalhos desenvolvidos, gerir a informação e utilizar o vocabulário técnico específico. Após escolha, os alunos, em conjunto com o professor, planearam a construção dos carros e listaram os materiais necessários, que posteriormente foram angariados em várias empresas colaborantes com o projeto, das quais se destacam a *MR Motos*, a *Sucata do Fojo* e a *Motobolo*. O material usado foi reciclado, recuperado ou reutilizado em função do seu estado para garantir a construção e a segurança.

Desta forma, foram constituídos três grupos de alunos que estão a construir um *Kart Cross*, um carrinho de rolamentos e uma *Trike*, assegurando ainda a cobertura fotográfica, a construção de um website e a elaboração de uma música alusiva ao evento. A estrutura dos carros e os órgãos mecânicos são construídos na totalidade, em oficina, pelos nossos alunos.

Url: http://10vocmecatronica.wixsite.com/mecatronicavoc

Mecatrons

Foi em Nespereira que tudo começou
O Zé arrancou e não mais parou.
Às novas e velhas subiu a tensão,
Quando viram passar aquele grande carrão.

Eles trabalharam com muita emoção.
Foram dias e dias com o ferro na mão.
O Zé vai contente – é o que nos queremos.
Temos a certeza que hoje venceremos.

Refrão:

O Zé já passou com o nosso carrão
Uma salva de palmas para o nosso **Mecatron**.
Queremos agradecer à escola de Cinfães,
Aos patrocinadores e também professores.

Somos **Mecatrons** e somos artistas
A cada vitória novas conquistas!

O Zé já passou com o nosso carrão
Uma salva de palmas para o nosso **Mecatron**.
Queremos agradecer à escola de Cinfães,
Aos patrocinadores e também professores.

E num amanha oficinas teremos
E nuns bons mecânicos nos tornaremos!

Refrão:

O Zé já passou com o nosso carrão
Uma salva de palmas para o nosso **Mecatron**.
Queremos agradecer à escola de Cinfães,
Aos patrocinadores e também professores.

Turma 1.º E, Curso Vocacional de Mecatrónica Automóvel
Letra da autoria dos Mecatrons
Música com base musical de José Malhoa em Kuduru).

Clube do Ambiente

Garrafa Solidária

Uma iniciativa do Clube do Ambiente e do Curso de Educação e Formação

Os alunos, que integram o Clube do Ambiente, do Curso de Educação e Formação, procederam, no passado dia 26 de setembro de 2016, ao embelezamento de um recipiente para garrafas vazias (PET).

O projeto, que tinha sido iniciado no ano anterior, pelos colegas dos cursos profissionais de Manutenção Industrial, variante Mecatrónica Automóvel e Turismo Ambiental e Rural, foi reestruturado pelos alunos do CEF, que manifestaram todo o seu empenho e bom gosto.

Trata-se de uma iniciativa que faz parte de uma campanha solidária, em parceria com a Misericórdia de Cinfães, que visa sensibilizar a comunidade educativa para atitudes e comportamentos solidários assim como para a separação e reutilização do lixo.

Formação nos Bombeiros Municipais de Cinfães

No âmbito do processo de atualização do Plano de Prevenção e do Plano de Emergência da nossa Escola, os alunos que constituem a equipa da Proteção Civil, deslocaram-se, no passado dia 30 de setembro, ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Cinfães, para receberem formação específica na área da prevenção e da emergência, com vista à preparação do próximo simulacro e à verificação das condições de segurança da nossa Escola.

Os alunos que participam nesta formação, provenientes do curso de Educação e Formação e dos primeiro e terceiro anos do Curso Profissional de Manutenção Industrial, variante Mecatrónica Automóvel, estão de parabéns pelo empenho, interesse e motivação que evidenciaram durante todo o processo formativo.

Para uma alimentação sustentável é preciso uma floresta saudável

No âmbito das atividades a desenvolver durante a Semana da Reflorestação Nacional, decorreu, no passado dia 22 de novembro de 2016, na Biblioteca Municipal de Cinfães, uma palestra, proferida pelo Sr. Vice Presidente da Câmara Municipal de Cinfães, Dr. Serafim Rodrigues, e pelo responsável florestal, Eng. Luís Ribeiro, que se debruçaram sobre a temática da importância da floresta e da alimentação sustentável como agentes potenciadores do desenvolvimento local.

De seguida, os alunos envolvidos na atividade, surpreenderam todos, com a declamação de poesias alusivas às árvores e aos produtos que a floresta nos proporciona. Simultaneamente, decorreu uma exposição de utensílios usados no maneio da nossa floresta e dos produtos que ela nos proporciona.

A organização do evento foi da responsabilidade do Clube do Ambiente, da Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende, que contou com a colaboração ativa dos alunos das turmas do 2.º e 3.º anos do Curso Técnico Profissional de Turismo Ambiental e Rural.

Com o desenvolvimento desta atividade pretendeu-se sensibilizar e incentivar a comunidade educativa, para a redução da pegada de carbono, através da valorização da floresta, como agente potenciador da máxima "Produzir local, consumir local", condição necessária para a implementação de uma alimentação cada vez mais sustentável.

Alunos do CEF na semana da floresta

Os alunos do Curso de Educação e Formação da Nossa Escola, respondendo ao desafio lançado pelo Clube do Ambiente, participaram, no dia 6 de dezembro, nas atividades comemorativas da Semana da Floresta, com a apresentação de produtos de panificação e doçaria que foram o regalo de todos aqueles que com tamanhas iguarias se deliciaram.

A expetativa era grande mas não saiu gorada, já que a comunidade educativa aderiu à participação da turma com grande entusiasmo, tecendo-lhes os maiores elogios.

Pelo nosso empenho, dedicação e qualidade do trabalho, fomos felicitados por todos aqueles que nos visitaram.

Turma 9.º CEF

Na defesa da Floresta por um Ambiente mais Sustentável

No dia 6 de dezembro de 2016, desenvolvemos um conjunto de atividades que tiveram por finalidade sensibilizar a comunidade educativa para a sustentabilidade ambiental.

Durante o dia decorreram, em simultâneo, um conjunto de atividades no pavilhão polivalente e na biblioteca escolar Padre Armindo. Na biblioteca esteve patente ao público uma exposição subordinada aos produtos da floresta e aos utensílios utilizados no seu maneio e no pavilhão polivalente decorreram um número variado de atividades das quais cabe destacar a atuação da banda da escola, o recital de poesia protagonizado por alunos e funcionários da nossa escola, os momentos lúdicos preenchidos com jogos de mesa de cariz científico e um torneio de ping-pong realizado entre os alunos das turmas em horário de Educação Física. Destacam-se ainda os momentos de prazer que nos proporcionaram os alunos que, com as suas interpretações musicais, abrilhantaram o evento e as iguarias que os alunos do Curso de Educação e Formação puseram ao dispor de quem com elas se quis deliciar.

Cabe-nos ainda enfatizar os momentos de debate protagonizados pelos alunos do 2.º ano do Curso Profissional de Turismo Ambiental e Rural que se revelaram de uma grande consciência ambiental e saber científico.

Durante o evento tivemos a participação de encarregados de educação que trouxeram até nós os produtos artesanais resultantes do seu bom gosto e dedicação.

A organização do evento esteve a cargo dos alunos do segundo e terceiro anos do Curso Técnico Profissional de Turismo Ambiental e Rural, que integram o Clube do Ambiente.

Deste encontro ficou uma melhor perceção dos desafios que a nossa terra enfrenta e uma maior sensibilização para as questões ambientais, sempre presentes quando se pretende um desenvolvimento sustentado do território.

Os alunos estão de parabéns pelo empenho e dedicação com que se dedicaram a este evento, demonstrando capacidades organizativas e saberes adquiridos.

A Escola Secundária Valoriza a floresta para proteger o ambiente

No âmbito das comemorações do Dia da Árvore e das Florestas, o Clube do Ambiente, da nossa escola, em parceria com o Gabinete Florestal da Câmara Municipal de Cinfães, organizou, no dia 20 de março de 2017, um conjunto de atividades com o intuito de sensibilizar para a importância da floresta como elemento regulador das funções bióticas e abióticas dos ecossistemas naturais e, como tal, também potenciadoras do desenvolvimento integrado do nosso concelho que, muitas vezes, apela para a criação de ecossistemas artificiais como método de preservação da fauna e da flora tantas vezes ameaçadas pelos incêndios florestais.

As comemorações contaram com a participação dos alunos do segundo ano do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural e dos alunos do 9.º ano, do Curso de Educação e Formação da nossa escola, integrantes do Clube do Ambiente, que, durante a manhã, visitaram o Centro de Interpretação Ambiental do Vale do Bestança, conduzidos pelas explicações do Eng. Luís Pereira, responsável pelo Gabinete Florestal do nosso município e pela técnica de turismo do município, Cristina Sá. Ao percorrerem com os nossos alunos as várias salas, proporcionaram-lhes uma visita virtual e interativa pelo vale do Bestança, facilitando o conhecimento da sua extensa fauna e flora, bem como a exploração do seu território através das várias plataformas tecnológicas.

Com o desenvolvimento desta atividade, pretendeu-se sensibilizar e incentivar os nossos alunos para a importância do ambiente e dos seus recursos, como potenciadores do desenvolvimento integrado e sustentável de qualquer território.

Clube do Ambiente

Plantar árvores para colher qualidade de vida

No âmbito das comemorações do Dia da Árvore e das Florestas, os alunos, integrantes do Clube do Ambiente da nossa Escola, organizaram, no dia 21 de março, um piquenique na área de lazer da foz do Sonoso e iniciaram a plantação de um número alargado de vidoeiros na área de lazer de Mourilhe, contribuindo, desta forma, para o embelezamento deste ecossistema artificial que ao ser criado revitalizou uma área que tinha sido vítima da destruição dos ecossistemas naturais que aí existiram até à construção da Barragem de Carrapatelo.

Com o desenvolvimento desta atividade, pretendeu-se sensibilizar e incentivar os nossos alunos para a importância da floresta para o desenvolvimento integrado e sustentável de qualquer território.

A nossa horta biológica

Os alunos do Clube do Ambiente, das turmas do 1.º ano do Curso Vocacional de Mecatrónica Automóvel, do 1.º ano do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural, e do Curso Educação e Formação, procederam, ao longo da primeira quinzena de abril e primeiros dias de maio, à reparação do abrigo das aromáticas e à preparação do terreno da nossa horta para as próximas culturas de Primavera/Verão.

O processo iniciou-se com a reparação do telhado do abrigo das aromáticas, que tinha sido destruído pelo último temporal de Inverno, seguido da limpeza das ervas daninhas e da incorporação de material orgânico proveniente do nosso compostor.

Posteriormente, procedeu-se à mobilização da terra na área que será ocupada pelos próximos cultivares. Trata-se de uma iniciativa que visa a sensibilização e consciencialização da comunidade educativa para a importância da alimentação sustentável (produzir local/consumir local) e para as práticas agrícolas de base ecológica.

A Estação Meteorológica dá significado às aprendizagens

As Estações Meteorológicas, manual e automática, instaladas na nossa escola desde Maio de 2010 são um projeto do Clube do Ambiente que, em parceria com a Secção do Norte da Divisão de Proteção de Culturas do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, disponibiliza à comunidade escolar todas as potencialidades pedagógicas que estas estações meteorológicas podem proporcionar, uma vez que se fica a conhecer melhor a sucessão dos estados de tempo, a relação entre eles e os fatores do clima e a sua importância no ordenamento do território no concelho de Cinfães, tornando, deste modo, as aprendizagens mais significativas para os nossos alunos.

Com esse objetivo, durante o corrente ano letivo, as nossas estações meteorológicas, foram visitadas por alunos de diversas turmas, no âmbito da disciplina de Geografia. Os dados aí recolhidos são objeto de tratamento e posterior divulgação através da página da nossa escola.

Os alunos do Clube do Ambiente mimam o nosso olival

Os alunos estagiários do Curso Vocacional de Mecatrónica Automóvel, da nossa escola, membros do Clube do Ambiente, decidiram mimar o nosso olival, substituindo as oliveiras doentes por novas plantas, adubando e implantando os tutores necessários à condução vertical das oliveiras.

O processo iniciou-se com a abertura das covas e plantação das árvores substitutas, passando-se depois à implantação dos tutores junto a cada plantinha. Os inertes, retirados das caldeiras das nossas oliveiras, foram transportados e depositados no nosso compostor, para utilização futura na nossa horta biológica.

Trata-se de uma iniciativa dedicada à promoção da agricultura biológica e ao reforço das ações de sensibilização e consciencialização da comunidade escolar, para a importância da alimentação sustentável e do exercício físico em espaços naturais como potencializadores da prevenção da obesidade e das doenças relacionadas com a nutrição.

Clube do Ambiente

AGRIESCOLA 2017

No âmbito das atividades a desenvolver durante o dia da agricultura na escola (AGRIESCOLA 2017) decorreu, no dia 19 de maio, na nossa escola, um conjunto de atividades, iniciadas com uma oficina de trabalho dedicada à importância da agricultura, numa perspetiva empresarial de pluriatividade potenciadora de um desenvolvimento do território que se quer sustentável e rentável, como forma de fixar população nos territórios de baixa densidade e de abrir novas perspetivas para os futuros projetos dos nossos alunos. A ação de sensibilização continuou durante o dia com momentos dedicados à degustação de frutos da nossa região e com um mercado tradicional onde, quem nos visitou, pôde adquirir alguns dos nossos melhores produtos agrícolas.

A organização do evento foi da responsabilidade dos alunos que integram o Clube do Ambiente da nossa escola que, em parceria com a Associação Nacional de Criadores de Raça Arouquesa (ANCRA), trataram de todo o processo e nos presentearam com mais esta agradável surpresa.

Com o desenvolvimento destas atividades pretendeu-se sensibilizar e incentivar a comunidade educativa para a agricultura como atividade potenciadora do futuro empresarial dos nossos alunos, para a necessidade de implantarmos um desenvolvimento sustentável e para as questões ambientais de maior espectro territorial. Estamos convencidos que esta abordagem holística do desenvolvimento é estruturante de comportamentos e atitudes que queremos desenvolver na nossa comunidade educativa.

IV Jornadas do Ambiente

As IV Jornadas do Ambiente que, este ano, têm como tema **"Produzir local, consumir local, como forma de desenvolvimento sustentável"**, decorreram nos dias 19 e 22 de maio, respetivamente, no espaço exterior ao pavilhão polivalente da nossa escola e na Praça 25 de Abril.

No dia 19 foram realizadas um conjunto de atividades em complementaridade com a iniciativa levada a cabo no âmbito da AGRIESCOLA. No dia 22 decorreram, na Praça 25 de Abril, uma prova de vinhos e venda de produtos agrícolas da Nossa Terra. Nesse evento, estiveram representados os principais produtos endógenos do concelho, nomeadamente os vinhos, os doces, os cogumelos, os enchidos, o mel e os produtos frutícolas e hortícolas.

Esta iniciativa resulta de uma parceria entre o Clube do Ambiente da nossa escola, o Município de Cinfães e a Dólmen, e esteve aberta ao público em geral.

Com o desenvolvimento destas atividades pretendeu-se sensibilizar e incentivar a comunidade educativa para a **importância da alimentação sustentável como instrumento de desenvolvimento equilibrado do território**.

A nossa escola na *Expomontemuro*

Há já dois anos consecutivos que a nossa escola está representada na *Expomontemuro* através de um *stand* que tem contado com a participação ativa dos alunos de todos os cursos os nossos cursos profissionais.

No decorrer destas duas participações, foram muitos aqueles que nos visitaram e nos questionaram sobre a oferta formativa e sobre os projetos que tínhamos em exposição. Os produtos, resultantes das Provas de Aptidão Profissional dos nossos alunos, e a realização de testes de glicémia complementados com a medição da pressão arterial de quem nos visitava e os solicitava, foram a par com a degustação das iguarias com que nos fizemos acompanhar, os momentos mais apreciados do nosso espaço no certame.

Os alunos que garantiram o funcionamento do nosso local de exposição, ao longo destas participações, estão de parabéns não só pela elevada performance que evidenciaram, mas também pela boa disposição com que contagiaram todos aqueles que, do nosso espaço, se abeiravam.

Anastácio Rodrigues

Da Filosofia, da Vida e da Morte

Vimos aqui partilhar a dor, mas, sobretudo, reafirmar o valor da vida. É nestas alturas que mais o reconhecemos. É nestas alturas que todos nós mais sentimos o belo, o difícil e o frágil da vida. É este sentir perante os coloridos e descoloridos da vida, perante a finitude do sonho, do bom e do belo; é esta escuta tantas vezes angustiada das contradições e das (in) certezas que fazem soar os gritos da revolta e da dor vindos do fundo de nós e das contrariedades que nos cercam. Foram essas dores que o fizeram gritar. É tudo isso que também fez e faz, montes de vezes, o silêncio das lágrimas ser expressão de humildade, de amor e de sabedoria. Quem somos nós, quem sou eu que palavras tenha para dizer a grandeza de um homem, que apesar de homem imperfeito e pecador fez a vida ter sonhos, e ter amor e filhos do amor e filhos da pedagogia e da filosofia? Que palavras temos que digam do Anastácio as dezenas de anos de trabalho e de camaradagem, de alegria e boa disposição, de serviço à escola, aos alunos e à comunidade cinfanense? Foram muitos anos com ele a aprender a filosofar, a aprender a ensinar e a conviver: aulas, alegrias e incompreensões; muitas aulas e reuniões, e festas, e convívios e animações, e teatro e saraus, debates e canseiras; foram centenas de jovens que o escutaram no exercício de uma profissão em que procurou a sabedoria do bem e os caminhos da verdade que os ajudassem a ser pessoas, a construir a civilidade, a cidadania e a humanidade. Ele sabia e nós também o sabemos, quanto há nisso de sonho e de utopia e de muita errância. Mas, como dizia o poeta, é o sonho que comanda a vida. E comandou até que o frágil, o difícil, o contingente, o insuportável, o parou. Mas dele em nós ficou esse testemunho do querer humano, do querer filosófico e do querer religioso. Esse querer ultrapassar e combater os vazios desta "era do vazio", o querer encontrar a razão de ser de tanto mal acontecer, de tanta irracionalidade nas relações humanas. Porquê? Levou esta questão às raízes da humanidade, à raiz da sua existência e lhe doeu. Doeu muito a vida e a profissão, sobretudo nos últimos anos. O amor da filosofia é afinal a expressão do que ele foi, é a expressão da essência que somos: um infinito de querer o bem, a vida, o amor, o belo, o sublime, o bom, o perfeito, a verdade, a ternura, a pureza, a paz, a justiça, a liberdade, a alegria, o prazer e a felicidade agora e sempre, numa palavra, Deus.

A filosofia é filha da vida. O que pensamos e o que fazemos dependem de quem somos tanto quanto dependem de com quem vivemos, para quem vivemos e em que condições e circunstâncias vivemos.

Se filosofamos é porque a vida é mestra, mãe ou madrasta de tantas dúvidas e interrogações, e porque não há ciência, doutrina ou religião que sejam um definitivo sim ou um definitivo não. Mas tal como a filosofia é filha da vida, também ela virá a ser mãe das novas gerações, será ela, mais uma vez, a pedra de toque do sonho e da utopia. Hoje, falar do Anastácio que tivemos como colega de trabalho e como pessoa durante tantos anos, é, pois, falar da filosofia que o habitou, desse querer que o inquietou e que nos testemunhou. Obrigado Anastácio pela tua herança de Filosofia e de vida, pelo teu papel de orientador e conciliador dos colegas do grupo disciplinar de Filosofia. Eis uma fundamental razão que te damos para que não penses que morreste. Mas maior razão do que esta é o amor que ficou nos que amaste.

Vou dar-te a palavra relendo o que nos escreveste na revista *Assimetrias* da tua Escola, em 2003 e em 2006.

Professores Manuel Coelho e Carolina Loureiro

"Perguntar é saudável. É das perguntas que nasce a luz. Olhai, penso que o homem se encontra a si mesmo quando caminha; quando vai mais longe, para além das árvores caídas que lhe travam a passagem; quando faz caminho sem nunca parar ; quando vai mais adiante, sempre mais além; quando passa além da madrugada que se avizinha; quando se dá conta que finalmente chegou ao fim e continua novamente a avançar; quando ultrapassa o presente que lhe entrava o passo."

Anastácio Rodrigues, in Assimetrias, 2003

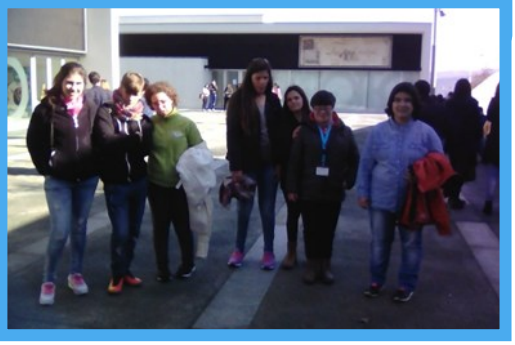
"Segundo os investigadores em Educação, a Escola deverá oferecer ao jovem uma formação completa, promovendo o desenvolvimento harmonioso da pessoa humana. Assim, cada jovem deve ser formado para: discernir, criticar, destrinçar, optar pelo bom, pelo bem e pelo belo; para o valor da justiça ; para a solidariedade e sensibilidade perante os problemas locais, regionais, nacionais e internacionais; para os direitos humanos, para o respeito pelas ideias e consciência do outro; para a liberdade responsável, para o diálogo e para a abertura ao futuro"

Anastácio Rodrigues, in Assimetrias, 2006

Educação Especial

Durante este ano letivo, o núcleo da Educação Especial dinamizou e participou em diversas atividades, contribuindo para uma verdadeira inclusão dos alunos com Necessidades Educativas Especiais, e assim, conseguirem uma real cidadania que os proteja de várias formas de violência, de discriminação social e económica.

Semana da leitura



Teatro "O Pedro e o Lobo"

Apresentação do livro "Nas asas de uma Gaivota"

Dia do Pai

Dia Internacional da Trissomia 21

Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

Trabalhos realizados pelos alunos do Currículo Específico

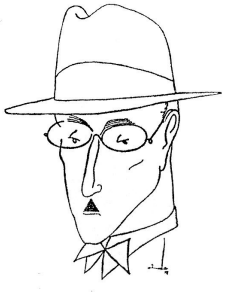
Um sorriso, um olhar, um gesto, um coração feliz perante uma atitude que concretiza o mais nobre sentimento: aceitar o que a vida nos dá.

É bonito ser amigo, mas confesso: é tão difícil aprender!

E por isso eu te suplico paciência.

Vou encher teu rosto de lembranças,

Dá-me tempo, de acertar nossas distâncias.



Fernando Pessoa

Na Biblioteca

Encontro com André Fernandes

André Fernandes, um jovem escritor, natural de Lisboa, esteve no dia 12 de outubro na nossa escola, a realizar quatro sessões com alunos, na Biblioteca da nossa escola, para falar do seu livro "Tia Guida", das suas experiências e da aprendizagem ao longo dos seus vinte e cinco anos. O jovem escritor conseguiu captar a atenção dos nossos estudantes do Ensino Profissional, falando-lhes de experiências comuns, apelando à responsabilização daquilo que acontece na vida de cada um, destacando a importância da escola na vida. Realçou a sua busca por um trabalho que o satisfizesse, a importância da escrita e da leitura no seu percurso e, sobretudo, o amor como força motriz do mundo e da nossa relação com os outros.

Muitos alunos requisitaram os livros autografados pelo autor e elevado número de alunos adquiriram-no. De registar, ainda, as críticas positivas ao trabalho do jovem autor.

Como se faz o cor de laranja

No dia 16 de novembro, no âmbito do projeto da BE/CRE - Montanha de letras, a turma do 9.º A, deslocou-se ao lar da Santa Casa da Misericórdia com o objetivo de apresentar uma leitura dramatizada da obra infanto-juvenil de António Torrado - "Como se faz o cor de laranja".

Esta atividade, desenvolvida na aula de português e GHP, foi muito importante porque permitiu que os alunos alterassem a postura de sala de aula e se revelassem mais interessados e participativos na disciplina de português. Não só foram ótimos na dramatização como na interação com os utentes do lar.

Formação Pordata

No dia 11 de janeiro, com o objetivo de promover o uso da Pordata (Base de Dados de Portugal Contemporâneo) na biblioteca escolar e nas atividades curriculares, tendo em vista a aquisição de competências de informação várias e uma construção segura do conhecimento sobre a realidade portuguesa e europeia, realizou-se uma ação de formação direcionada aos alunos do 11.º ano do Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades.

Apresentação oral dos livros propostos pela BE/CRE

Os alunos do 7.º ano, no dia 12 de janeiro, segundo proposta da biblioteca escolar e sob orientação da professora Vera, apresentaram aos colegas os livros. O objetivo era transmitir as ideias veiculadas pelo livro a partir de quatro objetos relacionados com as obras. O resultado superou as expetativas, pois foram muito criativos nas apresentações.

Concurso Nacional de Leitura

No âmbito do Plano Nacional de Leitura, a biblioteca escolar dinamizou a 11.ª edição do Concurso Nacional de Leitura – fase escola - com o objetivo de estimular o treino da leitura e de desenvolver competências de expressão escrita e oral. A prova decorreu, às 10h35m, no dia 18 de janeiro, na Biblioteca Escolar, e era constituída por um questionário de escolha múltipla e uma questão de resposta aberta sobre as obras "A pequena vendedora de fósforos de Cabul - A história real de uma criança num país a ferro e fogo de Diana Mohamadi" (3.º ciclo) e "A vida no céu" de José Eduardo Agualusa e "A casa dos espíritos" de Isabel Allende (secundário). Após as provas, ficaram apuradas três alunas de cada ciclo de ensino – Maria Leonor Pereira, Leonor Madureira, Beatriz Moreira (7.º A); Ana Rita Mouta, Andreia Mendes (10ºA); Inês Santos (3.º A).

No dia 4 de maio, as discentes realizaram a prova intermunicipal da CIM do Tâmega e Sousa, pelas treze horas, no Auditório da Associação Empresarial de Penafiel, relativa ao Concurso Nacional de Leitura. Após a leitura das obras "O pintor debaixo do guarda loiças" de Afonso Cruz e "História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar" de Luís Sepúlveda (3.º ciclo), "O livro" de José Luís Peixoto e "O vendedor de passados" de José Eduardo Agualusa (secundário) realizaram uma prova de escolha múltipla com uma pergunta de desenvolvimento.

Na Biblioteca

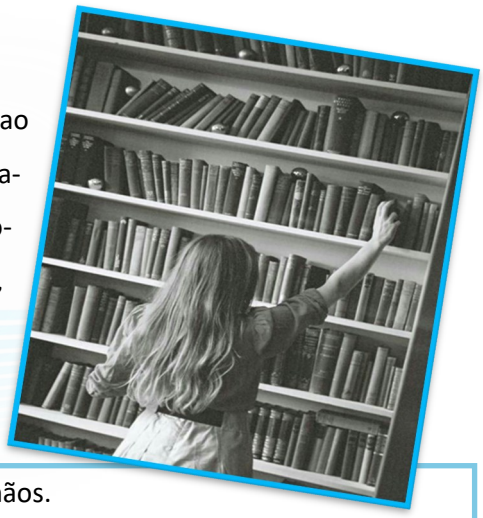
Pares românticos da literatura

Na semana de 13 a 18 de fevereiro decorreu a atividade S. Valentim com Camilo Castelo Branco. Nesta participaram os alunos do 11.º ano que visitaram a casa de Camilo Castelo Branco e a cadeia da relação do Porto. A biblioteca escolar, na pessoa da bibliotecária, associou-se a esta atividade dinamizada pelos professores de Português. Esta participou na visita, registando em fotografia todo os aspetos da vida de Camilo Castelo Branco que ficaram no acervo documental da biblioteca.

O professor Jorge Branco, nas aulas de Artes Plásticas, dinamizou uma atividade, com os alunos do terceiro ciclo, sobre os pares românticos da literatura que resultou numa exposição. Nesta estiveram retratados vários pares românticos.

Microtextos

No âmbito das comemorações do mês da biblioteca escolar, subordinada ao tema "Aprende a descodificar o teu mundo", a BE/CRE organizou a atividade denominada "Microtextos", tendo como base vinte cinco imagens, propostas pela biblioteca, que remetiam para a leitura. Os alunos, em pares, produziram um texto, com o máximo de 50 palavras, sobre a imagem selecionada por eles utilizando, obrigatoriamente, a palavra mundo.



O Mundo num só livro. E assim comecei a sentir um Mundo nas minhas mãos.

Beatriz Teixeira e Rafael Sousa, 10.º E

Sou uma menina que seguro um livro aberto, que explora o mundo das palavras, que sente e imagina coisa impossíveis. Quero ser infinita como um livro.

Ana Paiva e Mariana Moreira, 10.º C

Sinto-me só e, paradoxalmente, acompanhado: a música embala-me, o livro leva-me a viajar pelo mundo e um café adoça o momento.

Pedro Carneiro, 10.º C e Francisco Silva, 10.º E

Miúdos a votos

Numa iniciativa inédita, a Rede de Bibliotecas escolares e a *Visão Júnior* organizaram a eleição dos livros preferidos das crianças e jovens portugueses. Às crianças e jovens foi dada a oportunidade, através de uma eleição realizada em todas as escolas, de votarem no livro de que mais gostaram até hoje. A nossa biblioteca associou-se à iniciativa. O processo foi semelhante ao das eleições políticas, promovendo simultaneamente a leitura e a cidadania: houve recenseamento, apresentação de candidaturas, campanha eleitoral, votação, escrutínio dos votos, organizados e participados pelos alunos.

Após apuramento dos livros preferidos, no dia 15/03/2017, na biblioteca, às 11h30m, alguns alunos defenderam publicamente o livro de que mais gostaram. Esta ação de campanha visava esclarecer os votantes do 3.º ciclo sobre alguns dos livros candidatos e o respetivo processo eleitoral. Os alunos do 7.º ano apresentaram a obra "Cavaleiro da Dinamarca" e "História de um gato que ensinou uma gaivota a voar", os alunos de 8.º ano defenderam a obra "O rapaz do pijama às riscas" e "A lua de Joana" e o 9.º ano "O principezinho". A eleição decorreu, no dia 17 de março, na nossa escola, com a participação do 7.º, 8.º, 9.º anos e CEF. A mesa de voto foi constituída por um representante de cada ano do 3.º ciclo. Num universo de 81 votantes, 70 alunos exerceram o direito de voto de forma ordeira, correta e participada. Houve três votos brancos e não existiu nenhum nulo.

Encontro com Luíza de Sousa

No âmbito da *Semana da Leitura*, no dia 30 de março, a autora do livro "Luar da Serra", Luíza de Sousa, esteve presente na biblioteca. Na apresentação da obra, captou a atenção do auditório contando o seu percurso de vida e as várias dificuldades e soluções após um desemprego inesperado que serviram de inspiração para o livro. Focou essencialmente os laços que a ligam à terra Vila Boa, no concelho de Cinfães, onde a personagem do seu romance regressa após longos anos de ausência. Ao longo da obra, descreveu de forma realista e apaixonada os locais paradigmáticos da beleza de Cinfães: serra de Montemuro e rio Bestança. Reforçou a necessidade e o prazer de ler em diferentes situações. Participaram nesta atividade os alunos do 10.º C e 11.º C.

Professora Bibliotecária Helena Marques

Finalistas

3.ºA
Turismo Ambiental e Rural

3.ºB
Auxiliar de Saúde

3.ºC
Instalações Elétricas

Manutenção Industrial - Mecatrónica Automóvel
3.º D

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Pinto Resende

Oferta formativa

2017 / 2018

3.º Ciclo

- 7.º, 8.º e 9.º anos
- Curso de Educação e Formação - Tipo 3

Secundário

Cursos Científico-Humanísticos

- Ciências e Tecnologias
- Ciências Socioeconómicas
- Línguas e Humanidades
- Artes Visuais

Ensino Profissional

- Técnico Auxiliar de Saúde
- Técnico de Instalações Elétricas
- Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores
- Técnico de Turismo Ambiental e Rural
- Instrumentista de Sopro e de Percussão

Ensino Recorrente

Oferta dependente do número de alunos mínimo segundo a legislação em vigor.

Cofinanciado por: UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu; PORTUGAL 2020; POCH; REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO

Inscrições e Informações:

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Pinto Resende
Morada: Rua Dr. Sá Carneiro, 4690-039 Cinfães
Tel.: 255 560 580 // Fax: 255 560 589
Url: http://www.eseccinfaes.pt
E-mail: geral@eseccinfaes.pt